ANNO L. NUMERO 251 — TERÇA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. do Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc de mandar pôr em liberdade o recruta Braz Joaquim de Sant'Anna, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Em resposta ao seu officio de 13 de maio proximo findo, sob n. 28, a que vieram annexos o orçamento e planta das obras de que precisa para a sua conclusão o novo edificio em construcção nesse arsenal, tenho a dizer-lhe que importando a respectiva despeza na avultada quantia de 41:073$600 réis, segundo o orçamento confeccionado pelo engenheiro das obras militares, e não sendo a dita despeza da natureza das comprehendidas nos decretos de 7 de maio de 1842 e 1º de fevereiro de 1862, para o fim de ser o seu pagamento effectuado sob responsabilidade da presidencia, cumpre aguardar a ordem do governo imperial, não só por estar a encerrar-se o corrente exercicio, como porque o saldo da verba —Obras— já está sujeito ao pagamento de outras autorisadas e mandadas executar nesse arsenal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 653, em que solicita seja reparado o telhado do quartel da companhia de operarios militares, visto chover nos dormitorios e em outros compartimentos, tenho a dizer-lhe que mande fazer esse serviço pelos operarios desse arsenal, visto como a repartição das obras militares não dispõe de pessoal para esse fim.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o desembargador da relação do Recife José Felippe de Souza Leão, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a inclusa conta, mande V. S. pagar ao furriel do corpo de policia Manoel Rodrigues Lisbôa Camargo a quantia de 4$800 réis despendida com os recrutas na mesma conta mencionados, e que já tiveram o conveniente destino, segundo informa o Dr. chefe de policia em seu officio datado de hontem, sob n. 756.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Em additamento ao meu officio de 20 do corrente, autoriso Vmc. a adiantar á companhia «Recife Drainage» duas terças partes da importancia das contas que estão a liquidar-se nessa thesouraria, devendo esse adiantamento ser feito na conformidade do citado officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 733, de hontem datado, communicando haver no dia antecedente o subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José passado o exercicio de seu cargo ao respectivo 3º supplente.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por officio desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda afim de que seja paga ao furriel do corpo de policia Manoel Rodrigues Lisbôa Camargo a quantia despendida com os recrutas mencionados na conta que acompanhou o officio de V. S., datado de hontem, sob n. 756.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Almeida, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario da presidencia; não podendo porem ser desembarcados os ditos generos sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de conhecer-se si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues ao pais no Clemente de Magalhes, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario da presidencia; os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio sem que por parte do commandante do mesmo se proceda a exame, afim de se verificar si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues a Antonio Francisco de Medeiros, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia; os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa copia da tabella que nesta data approvei provisoriamente, emquanto não o for definitivamente pelo Exm. ministro da guerra, arbitrando em 470 rs. a etapa, e em 100 rs. a forragem, que tem de ser pagas á tropa de linha, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno.

2ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n. 732, resolve exonerar, a pedido, o tenente José Carlos Vital do cargo de delegado do termo do Triumpho.

Officio:

— Ao commandante do corpo de policia.—Sem perda de tempo expeça Vmc. ordens aos commandantes dos destacamentos de policia que estão pelo interior da provincia, afim de que façam recolher ao respectivo corpo as praças que quizerem alistar-se nas guardas locaes; devendo vir dos destacamentos de 8 praças 2; dos de 12 4; dos de 15 5; dos de 20 8; e dos de 30 10.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo approvado provisoriamente, emquanto não o for definitivamente pelo Exm. Sr. ministro da guerra, a tabella que veio annexa ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 700 serie G, arbitrando o valor da etapa e forragem, que tem de ser pagas ás tropa de linha e guarda nacional destacada, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—De acordo com a sua informação, constante do officio de 22 do corrente sob n. 818, serie G, relevo nesta data Anna Joaquina de Castro Lins da multa que lhe foi imposta pelo administrador da recebedoria, em virtude da informação do art. 21 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871; o que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que a 8 do corrente reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro o bacharel Joaquim Francisco de Arruda.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que a 14 do corrente, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca do Bom-Conselho o cidadão Pedro Cavalcante d'Albuquerque.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que a 14 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Conselho, o respectivo 2º supplente, Augusto Martiniano Soares Vilella.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade a importancia á que tiverem direito pelo gaz consumido durante o mez de maio proximo findo com a illuminação da mesma cidade.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Raphael Francisco Pereira a quantia de 147$200, em que, segundo as inclusas contas, remettidas pelo juiz de direito da cidade de Caruarú em 19 do corrente, importa a despeza feita durante o mez de maio findo com o sustento dos presos pobres recolhidos a cadeia daquella cidade.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que sem perda de tempo contracte a factura de 320 blusas e 320 calças de brim pardo, 160 bonets, 160 capotes e 320 pares de sapatos, com applicação as guardas locaes que acabam de ser creadas nos municipios de Goyanna, Nazareth, Pão d'Alho, Limoeiro, Victoria, Escada e Gameleira; podendo effectuar o contracto para semelhante factura com o mesmo fabricante que está preparando o fardamento do corpo de policia.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—Informe Vmc. si os emprezarios do serviço mortuario tem dado execução aos arts. 6, 8, 14 e 17 do respectivo regulamento.

— Ao regedor do gymnasio provincial.—Fica providenciado, com officio desta data ao engenheiro fiscal da companhia de gaz, sobre as faltas que actualmente se dão na illuminação desse instituto, segundo communicou Vmc. em 23 do corrente.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. admittir como alumno interno desse instituto, caso haja vaga, um dos menores de que trata a lei provincial n. 964 de 25 de julho de 1870, filhos de Sebastião José do Rego Barros, cujo requerimento nesta parte deferi.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da commissão encarregada de promover a acquisição de productos para a exposição universal de Philadelphia.—Em solução á duvida que V. S. propõe em officio de 16 do corrente, sob n. 1, e em referencia á nomeação das commissões municipaes de que trata o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, do 1º de dezembro do anno proximo passado, declaro a V. S que essa nomeação deve ser feita pela commissão central sob sua presidencia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de illuminação a gaz.—Haja Vmc. de providenciar no sentido de não continuar a haver falta de luz no gymnasio provincial, onde os candieiros se apagam antes das horas convenientes, em prejuizo da boa ordem e regularidade dos estudos, segundo diz o respectivo regedor em officio de 23 do corrente.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—Havendo muita conveniencia em a administração dos correios desta provincia ter um empregado seu a bordo dos vapores dessa companhia, que fazem viagem daqui para o presidio de Fernando de Noronha e vice-versa, e tendo o chefe daquella repartição designado o praticante Antonio Augusto de Oliveira Quintal para fiscalisar nos ditos vapores a entrega e recebimento da correspondencia, como pôr cobro a contrabando de cartas sem sellos, dê Vmc. providencias afim de que o referido empregado tenha as precisas passagens. Deste modo ficará cumprida a clausula 9ª do contracto que essa mesma companhia celebrou a 14 de março de 1872 com o director geral dos correios, approvado pelo decreto n. 4,944 de 30 de abril do mesmo anno, conforme declarou o dito chefe de repartição em officio desta data, sob n. 426.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, para a Bahia, o 1º tenente Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, e para a côrte tres grumetes de marinhagem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio:

— Ao commandante da corveta *Recife*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens para serem transportados, no vapor esperado do norte, para a Bahia o 1.º tenente Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, e para a côrte tres grumetes da marinhagem; assim o manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 23 do corrente, sob n. 17.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito da cidade de Caruarú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar a Raphael Francisco Pereira a importancia de 147$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia dessa cidade durante o mez de maio proximo findo.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando ter naquella data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao juiz municipal do termo do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando ter naquella data reassumido o exercicio do seu cargo.

— Ao 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Bom-Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando ter naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes inclusa remetto por copia a Vmc. a portaria que reformou esse corpo.

5.ª secção.

Officio:

— Ao administrador dos correios.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem á companhia pernambucana afim de dar passagem daqui para Fernando e vice versa ao empregado dessa repartição Antonio Augusto de Oliveira Quintal, por V. S. designado a fazer semelhante viagem a bem do serviço publico, segundo solicita em seu officio de hoje datado, sob n. 426.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Lopes, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no proximo vapor que para alli tem de seguir, e bem assim levar os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de si verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bao, resolve conceder lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia; os quaes não poderão ser desembarcados naquelle presidio sem que por parte do commandante do mesmo se proceda a exame, afim de verificar si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Xavier Correia Lima, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no proximo vapor que para alli tem de seguir, a serem entregues a Antonio Carlos Rodrigues Cardoso, nove barricas com assucar refinado e um caixão com bolacha; não podendo taes objectos ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame afim de se verificar si existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Simão de Almeida, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha no proximo vapor que para alli tem de seguir, afim de tratar de negocios de seu particular interesse.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 10 do corrente, ter-se naquella data, em satisfação do que solicitou o delegado do cirurgião mór do exercito nesta provincia, mandado fornecer pela intendencia da guerra ao hospital militar os instrumentos cirurgicos constantes da nota junta por copia, datada de 8 deste mez, organisada na repartição do quartel mestre general; assim o communico a V. Exc. para o fazer constar áquelle delegado.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Joaquim Domingues Cabral, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Tendo o governo imperial indeferido o requerimento em que o corneta do 9.º batalhão de infantaria, Manoel de Jesus, pedio baixa do serviço do exercito, allegando fazer feito toda a campanha do Paraguay, como guarda nacional designado, visto ter elle sido coagido ao serviço de guerra, segundo consta da informação junta por copia, prestada pelo commandante superior de Alagoinhas, na provincia da Bahia, recommendo a V. Exc. que mande averbar a dita informação nos assentamentos daquella praça, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Visto que o soldado recruta Antonio Guilherme de Amarantho, tendo sido submettido á nova inspecção, foi considerado incapaz do serviço militar, por soffrer de palpitações nervosas, como se vê do termo annexo ao seu officio desta data, sob n. 500, autoriso V. Exc. a mandar dar lhe baixa e remettê-lo ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que tres officiaes superiores desta guarnição compareçam neste palacio, ás 12 horas do dia 2 de julho proximo futuro, afim de constituirem a junta de justiça que em ultima instancia tem de julgar o processo instaurado contra o soldado da 8ª companhia do corpo de policia, Manoel Joaquim dos Santos.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para seu conhecimento que por portaria do ministerio da marinha, de 11 do corrente, foi Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão nomeado para o lugar de desenhador desse arsenal, de conformidade com o decreto e regulamento n. 5622 de 2 de maio ultimo.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha que na data de 13 do corrente foi Trajano Augusto de Carvalho exonerado, a seu pedido, do cargo de director das construcções navaes desse arsenal; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Fernando de Noronha.—Transmitto a V. S para seu conhecimento e devida execução copia do aviso de 13 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra, referindo-se á evasão, que ultimamente tivera lugar, de quatro sentenciados, que cumpriam pena nesse presidio, indica os meios de que deve lançar mão esse commando no intuito de impedir factos identicos.

— Ao engenheiro das obras militares.—Representando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 497, que o tubo conductor d'agua para o hospital militar se acha estragado em um de seus pontos, deixando escapar por elle grande quantidade de liquido, de maneira a privar o deposito do que é necessario para o abastecimento do mesmo hospital, recommendo a Vmc. que examine o dito tubo e informe com urgencia sobre o modo de ser remediado esse inconveniente.

— Ao director do arsenal de guerra.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, por aviso de 12 do corrente, ter nessa data expedido ordem á intendencia da guerra para fornecer a esse arsenal, afim de poder satisfazer o pedido da companhia de cavallaria, as espadas e capsulas fulminantes, cuja remessa solicitou Vmc. em seu officio de 15 de maio ultimo, sob n. 65; assim lh'o communico para seu conhecimento.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Martins Pereira dos Santos, tabellião de notas da villa de Jaboatão, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear para exercer interinamente o officio de tabellião de notas da villa de Jaboatão, no impedimento do respectivo serventuario, o tenente Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.

Officios:

— Ao Dr. chefe da policia.—Tendo nesta data resolvido a soltura do recruta Antonio Guilherme de Amarantho, visto ter sido considerado em inspecção de saude incapaz do serviço militar, determinei que fosse dito recruta remettido a V. S. afim de mandar proceder contra elle pelo crime de haver tentado estuprar uma criança de dez annos de idade, conforme consta de seu officio de 29 de maio ultimo, sob n. 669, com referencia ao que communicou-lhe o delegado do Rio Formoso. O que declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao juiz de direito da 1ª vara crime.—Tendo designado o dia 2 de julho proximo, ás 12 horas da manhã, para reunião neste palacio da junta de justiça, que deve julgar o processo instaurado contra o soldado da 8ª companhia do corpo de policia Manoel Joaquim dos Santos, incluso remetto o dito processo, afim de que V. S. compareça e faça o relatorio do estylo.

— Ao promotor publico da capital.—Tendo Ildefonso Souto Maior, de combinação com Antonio Bezerra de Menezes, morador á rua estreita do Rosario, carregado com polvora um cano de ferro, e mandado disparar por uma criança, que por isto ficou com graves ferimentos, chamo a attenção de Vmc. para aquelle facto criminoso, o que deu-se no dia 23 do corrente.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com os arts. 6 e 83 do regulamento de 6 de abril ultimo, promover o 3.º escripturario do consulado provincial Felinto do Rego Barros Pessoa para o lugar de lançador da mesma repartição.

— O presidente da provincia resolve transferir o feitor conferente do consulado provincial Eduardo Frederico Banks para o lugar de 3º escripturario da mesma repartição.

Officios:

Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o aviso junto por copia, expeça V. S. as necessarias ordens no sentido de ser abonada a ajuda de custo de transporte e preparos de viagem, a que tiver direito na forma da legislação em vigor o 3º escripturario dessa thesouraria Pedro Reginaldo Teixeira, que se acha nomeado para identico emprego na da Bahia, afim de poder elle seguir a seu novo destino na primeira opportunidade.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar á José Lopes Alheiro a importancia dos inclusos prets, relativos aos vencimentos das praças de guarda nacional, destacadas durante os mezes de abril e maio em Villa Bella; conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—De conformidade com a ordem desta presidencia, de 11 do corrente, mande V. S. pagar a Rufino Manoel Cruz Consseiro a quantia de 325$880, por quanto contractou os concertos necessarios nas forjas e chaminés da officina de ferreiros do arsenal de guerra, uma vez que, segundo declara o engenheiro das obras militares em officio de 21 deste mez, acham-se concluidos taes concertos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos effeitos o titulo pelo qual Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão é nomeado para o lugar de desenhador do arsenal de marinha desta provincia.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 13 do corrente, que na mesma data foi Trajano Augusto de Carvalho exonerado a seu pedido do cargo de director das construcções navaes do arsenal de marinha desta provincia; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 10 do corrente, haver confirmado o acto desta presidencia mandando abrir sob sua responsabilidade o credito de...... 3:032$253, afim de occorrer-se a diversas despezas da rubrica—hospitaes—do exercicio vigente; assim communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. o decreto de 6 de maio do corrente [illegible] orphãos do termo de Flores.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. os titulos de nomeação dos conselheiros Francisco de Paula Baptista e João Silveira de Souza, para commendadores da Ordem de Christo, afim de serem entregues a quem se mostrar competentemente autorisado a recebel-os, depois de pagos os devidos direitos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso do ministerio do imperio de 9 do corrente, sob n. 1,869, declarando as quantias que foram distribuidas a esta presidencia para o exercicio de 1874—1875 do credito concedido áquelle ministerio pela lei n. 2,348 de 25 de agosto do anno passado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas portarias de nomeação de Juvencio Pereira de Brito e Francisco Augusto de Miranda, este para ajudante do correio da Victoria, e aquelle para o do Limoeiro, nesta provincia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. organisar com urgencia uma tabella indicando a qualidade e quantidade dos objectos especiaes de que annualmente podem precisar as empresas e companhias, que gozam de isenção de direitos de consumo, existentes nesta provincia, afim desta presidencia satisfazer o que foi exigido em aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 18 do corrente, sob n. 12.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto por copia o officio que me dirigio o Exm. presidente de Alagoas, em 22 do corrente, afim de que Vmc. satisfaça a exigencia nelle contida.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. a inclusa copia do acto de hoje, pelo qual resolvi contractar com o Dr. Ignacio de Barros Barreto o melhoramento do fabrico de assucar nesta provincia, sob as bases constantes do mesmo acto, afim de que nessa thesouraria seja lavrado o respectivo termo de contracto.

4.ª secção.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio de 25 do corrente, n. 59, em que a Illma. camara municipal do Recife pondera sobre o desta presidencia, de 28 de maio ultimo, relevar á multa que fôra imposta pela mesma Illma. camara ao contractante do mercado publico, tenho a dizer que o governo imperial, a cujo conhecimento se submetteu a materia, terá de decidir si essa corporação é ou não competente para resolver multas não procedentes de posturas; e em quanto semelhante decisão não fôr proferida, a Illma. camara não deve insistir na razão de competencia. Accresce que, quando nenhuma duvida houvesse a tal respeito, a Illma. camara não poderia decretar, como decretou, o relevamento da multa alludida sem submetter esse seu acto a approvação desta presidencia, o que deixou de fazer.

Quanto ao que solicita com relação ao não proseguimento da acção executiva, até que o governo imperial resolva sobre o ponto contestado, respondo que, não tendo sido ainda iniciada a acção, como allega a Illma camara, pode aguardar a sobredita decisão.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, no interesse de desenvolver a cultura da canna e de aproveitar por meio de introducção de melhoramentos no fabrico de assucar grande parte de resultados de que é ella susceptivel, mas que se perdem no estacionamento que a opprime; e ao mesmo tempo tendo em vista que as consequencias praticas dessa medida se tornem ostensivas e palpaveis á massa dos agricultores da provincia, bem como que de facil e prompto accesso lhes seja a apreciação das machinas, dos instrumentos agrarios e dos processos empregados, e do aproveitamento das forças naturaes na producção dos mesmos resultados; resolve, nos termos do art. 25 da lei n. 1115 combinado com o art. 30 da lei n. 1,141, contractar com o Dr. Ignacio de Barros Barreto, mediante o emprestimo da quantia de 10:000$000 ao mesmo feito, o melhoramento do fabrico de assucar nesta provincia, sob as bases que seguem, e que serão remettidas á thesouraria provincial para serem reduzidas a termo, lavrando se o respectivo contracto e observando-se as demais formas legaes do devido processo.

Art. 1.º O contractante obriga-se a obter productos, que pelo menos equivalham a um accrescimo de 5 por cento do que actualmente se obtem.

Para isso tomara por base cem feixes de cannas de 24 libras cada um, ou 2,400 libras no todo, cujo caldo tenha 10º Baumé, e colhidas de outubro a março, as quaes produzem communmente 96 libras de assucar purgado e secco: sendo 64 libras do branco, 16 libras do somenos e 16 libras do mascavado, além de 96 libras de mel de 35º Baumé.

Art. 2º Compromette-se mais:

A empregar apparelhos simples e economicos, os quaes consistirão principalmente em alterar o assentamento da moenda commum de tres cylindros, adaptando-lhe mais um cylindro esmagador ou de alimentação, de menor diametro que os outros, de sorte que a mesma moenda produza mais resultado.

A aperfeiçoar o processo da extracção do caldo por meio da maceração a quente do bagaço, podendo o producto d'essa maceração ser alcool pelo menos de 21º Cartier, quando facilmente não possa ser assucar;

A aperfeiçoar a defecação e clarificação actuaes, evitando o mais possivel os maus effeitos da cal, quer pelo emprego do tannino que possa extrahir das arvores de cortume existentes no paiz, quer pelo do acido carbonico; e, si lhe convier, de philtros, á imitação dos de Taylor, e de prensas de espuma ou de philtros prensas;

A empregar o cosimento a vapor, ou mesmo a fogo nú com rapidez, de sorte que não impossibilite uma segura obtenção pelo menos de uma recosedura;

A empregar apparelhos centrifugos ou outros na extracção accelerada do mel dos assucares de jactos secundarios.

Art. 30. O contractante, no prazo de 20 mezes contados da data da assignatura do contracto, deverá ter concluidos os melhoramentos especificados nos artigos antecedentes, que produzam pelo menos os 50 por cento promettidos.

Na apreciação do augmento de 50 por cento da base estabelecida levar-se-hão essencialmente em conta os valores brutos dos productos, segundo os preços obtidos na praça do Recife, e considerar-se-ha como valores das differentes qualidades de assucares tomados os da media das cotações da praça da mesma semana; sendo que quanto as 96 libras de mel deve se considerar produzirem communmente 22 litros de aguardente de 21º Cartier, na temperatura ordinaria.

Art. 4.º Dos resultados obtidos e das innovações, alterações ou introducção de novos apparelhos, dará pela imprensa conhecimento aos agricultores, noticiando as vantagens e os meios praticos de obtel-os.

Art. 5.º O governo por sua parte obriga-se a emprestar ao contractante a quantia de 10:000$ em apolices de 7 por cento ao par, pagavel em duas prestações, uma de 4:000.000 depois da prestação da competente fiança, e outra de 6:000$ logo que prove ter começado as obras e compra do todos ou parte dos apparelhos, precedendo a fiança nos termos do art. 7º, hypothese 2ª.

Art. 6.º A quantia emprestada não vencerá juros durante o prazo de 20 mezes, e só depois d'esse tempo decorrido será amortisavel [illegible] teridos vinte mezes.

Art. 7.º Para garantia dos da 1ª prestação da quantia emprestada, dará o contractante em hypotheca a parte que possue no engenho Macujé; e para a 2ª dará previamente fiança idonea.

Art. 8.º Fica o contractante, no caso de não cumprimento de todas ou parte das obrigações contrahidas, sujeito, como multa, a pagar o premio de 10 por cento da quantia emprestada, a contar da data do recebimento da primeira prestação.

Art. 9.º O presidente da provincia concederá ao contractante autorisação para mandar fabricar no arsenal de marinha as peças ou machinas de que possa precisar, com tanto que não soffra o serviço publico, e indemnise a fazenda nacional.

Art. 10. Si dentro do prazo estipulado o contractante provar, a juizo de uma commissão de livre nomeação da presidencia, que obteve as vantagens a que se compromettera, de modo satisfactorio, fica com o direito a novo emprestimo de igual quantia e com identicas condições.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Intime Vmc. ao gerente d'essa empreza para dar cumprimento á 2ª condição do acordo celebrado entre esta presidencia e a mesma empreza a 21 de dezembro de 1871, approvado pela mesma presidencia em 26 do citado mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, accusando em aviso de 8 do corrente, sob n. 20, o relatorio apresentado por Vmc. sobre as occurrencias havidas n'essa estrada de ferro no mez de abril ultimo, recommenda que sejam feitas experiencias de resistencia na ponte do Pirapama, e informe Vmc. mais circumstanciadamente sobre o estado d'essa ponte, ouvindo o superintendente da companhia. Determino lhe, portanto, que dê cumprimento a essa ordem, trazendo ao conhecimento d'esta presidencia o resultado de tudo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior dos municipios de Villa Bella e Triumpho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que n'esta data foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria da fazenda no sentido de ser paga a importancia dos vencimentos das praças de guarda nacional, destacadas durante os mezes de abril e maio em Villa Bella; segundo solicitou em seu officio datado de 3 do corrente.

— Ao bacharel Pedro Jorge de Souza.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que n'esta data remette para a thesouraria da fazenda o decreto de 6 de maio proximo passado, nomeando-o para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.

5ª secção.

Officios:

— Ao administrador dos correios.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que nesta data remetteram-se á thesouraria da fazenda as portarias de nomeação, de Juvencio Pereira de Brito para o lugar de ajudante do correio da Victoria, e de Francisco Augusto de Miranda para igual cargo no de Limoeiro, nesta provincia.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva.—Communico a V. S. que o Exm. Sr. presidente da provincia, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 8 do corrente, recommendou nesta data ao inspector da thesouraria da fazenda que mande abonar-lhe, como engenheiro de 2ª classe, incumbido de discriminar terras publicas nesta provincia, o transporte no maximo, levando-se essa despeza ao credito concedido á presidencia para o serviço de terras publicas e colonisação.

TELEGRAMMAS.

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

GUERRA CIVIL EM HESPANHA.

Londres 2 de novembro.—Correm boatos de que os chefes dos carlistas estão em negociações para um armisticio com o governo de Hespanha, com o fim de firmar-se a paz.

ACCUSAÇÕES CONTRA O CONDE ARNIM.

Londres 2.—Diz-se que o antigo secretario particular do conde Arnim acaba de ser descoberto na cidade de S. Luiz, nos Estados-Unidos, e que em seu poder foram encontrados os documentos que faltavam. Tendo sido chamado, por telegrammas do principe Bismark e pelo conde Arnim, o secretario particular partio de New-York para Berlim sabbado passado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 31 de outubro.—Chegaram: hontem, o paquete inglez da real mala *DOURO*; e hoje, os vapores inglezes *DONATI* e *POTOSI*, e francezes *GIRONDE* e *VILLE DE RIO DE JANEIRO*.

Bahia 1º de novembro.—Chegou hoje do Rio de Janeiro o vapor inglez *VALPARAIZO*, e sahe amanhã para a Europa.

Rio de Janeiro 2.—Chegaram os paquetes *RHONE* e *CERVANTES*. O paquete inglez da real mala *DOURO* sahio hoje para Montevidéo.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 31 de outubro.—Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 1/8. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 64; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café quieto; vendeu-se o carregamento do navio *ANN STANILAND* a 84/ por CWT. Mercado de assucar inalterado.

New-York 31.—Cambio sobre Londres 4-84. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 18 1/4, e GOOD a 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 14 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a trinta mil fardos.

Liverpool 31.—Mercado de algodão desanimado; venderam-se hoje oito mil fardos, sendo quinhentos e cincoenta procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Maceió a 7 7/8 d., e o de Santos a 7 3/4 d. por libra. Mercado de assucar inalterado.

Antuerpia 31.—Os preços do café tendem a subir; o de Santos escolhido a 83.

Havre 31.—Mercado de café quieto e os preços inalterados.

Marseilha 31. Café do Rio bom ordinario a 98 francos. Assucar de Pernambuco n. 20 a 26 francos.

Rio de Janeiro 31.—Cambio sobre Londres inalterado.

Bahia 31.—Cambio sobre Londres 26 5/8 d. particular.

Rio de Janeiro 2.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario. Cambio sobre Paris 363 réis por franco.

Bahia 2.—Cambio sobre Londres 26 5/8 d. Cambio sobre Paris 354 réis por franco. Cambio sobre Hamburgo 440 réis por M. B.

——

(AGENCIA AMERICANA.)

Madrid 1 de novembro.—Foi publicado um decreto creando um imposto para sustentar a guerra. Dizem que D. Affonso e D Branca, sua esposa, apenas entraram no territorio da França, receberam ordem das autoridades, para se internarem. Chegou o Sr. Castellar.

Londres 1.—O governo russo acaba de chamar 150,000 homens para o serviço do exerc[illegible]

Rio 2 [illegible] 9 m. da tarde.—Chegou hoje dos portos do norte o paquete nacional *CERVANTES*. Sahio hontem para os mesmos portos o paquete nacional *PARÁ*. Mercado inalterado.

Pará 2 ás 10 h. e 15 m. da manhã —O *DIARIO DE BELEM* publicou hontem um artigo energico no qual diz, que, á vista da attitude assumida pela folha *CONSTITUIÇÃO*, apoia esta gazeta as doutrinas da *TRIBUNA*, se é que não está associada á ella, pois cita trechos desta, nos quaes disse ella que o seu desapparecimento será vingado quando tiverem de atear fogo á revolução, de cujos combustiveis está minado o Brasil; que a *TRIBUNA* será a primeira a apresentar-se na praça publica quando soar o grito de alarma, e que o brado ás armas, soltado por ella, repercutirá por toda a parte. O mesmo *DIARIO DE BELEM* publicou hontem um protesto assignado pelos portuguezes contra a attitude assumido pela *CONSTITUIÇÃO* a respeito delles. A *BOA NOVA*, folha religiosa e sustentada pela mitra, contesta as reclamações feitas pelo consul portuguez, e que tem sido aceitas pelo governo da provincia, dizendo que não tem nem direito e nem razões para tal fazer. Esta folha parece associar-se á *CONSTITUIÇÃO*. Na villa da Vigia foram espalhados avulsos impressos dizendo «quereis ver scenas de Jurupary, é dizerem que são ellas promovidas pelos amigos do conego Siqueira Mendes, e ellas se repetirão.» Reina panico geral nesta capital. O commercio está completamente paralysado. Não se faz uma só transacção.

Bahia 2 ás 3 h. e 50 m. da tarde.—Sahio para Pernambuco o patacho *BELLO DESTINO*. Cambio sobre Londres 26 5/8 particular directo, 26 3/4 particular indirecto. Sobre Hamburgo 440 o R. M. Sobre Paris 354 o franco.

——

MUTILADO

INTERIOR.

A eleição directa e seus defensores.

A eleição directa nenhum partido a quer, nem pode ser a bandeira de um homem prudente.

Ella presuppõe a reforma de uns poucos de artigos da constituição.

O primeiro dos seus effeitos é dar injusta influencia ás summidades contra a massa geral dos votantes.

(*Conselheiro Zacharias*, 1867)

A eleição directa é a representação da burguezia, excluindo todo o povo de eleger. Foi obra sua a revolução franceza de 1848.

(*Conselheiro Nabuco*, 1864.)

Diz-se que a eleição directa tem por defensores os liberaes, grande numero de conservadores, e ha quem accrescente com emphase, a grande maioria da nação.

E' isto verdade ? não é.

Ha conservadores como ha liberaes que defendem a eleição directa, mas nem aquelles se entendem com estes, nem estes se entendem entre si. Aspiração vaga e indefinida, sem ponto de apoio na consciencia publica, temendo a prova da experiencia com as suas desillusões amargas, anceiando uma falsa popularidade a que não pode aspirar senão com a condição de não ser comprehendida por aquelles a quem immediatamente interessa, o systema da eleição directa faz fallar muito dos defeitos do systema contrario, dos vicios e irregularidades da eleição de dous gráos, e pouco ou nada de si mesmo. O que elle quer e como o quer, ninguem o sabe ainda. A tribuna e a imprensa postas a serviço do systema têm-se evidentemente contentado em calumniar a eleição indirecta, e em lançar a conta desse systema o que delle não provém e sim de causas que lhe são muito alheias. Da eleição directa em si mesma disse-se pouco, mesmo muito pouco, e nada ou quasi nada da medida de capacidade que dividiria a população em eleitores e não eleitores.

Este ponto é todavia capital, é decisivo para assignalar o campo dos partidos. Os conservadores que querem a eleição directa, ou não a querem senão como conservadores a podem querer, isto é, com suffragio restricto a um censo elevado, ou de outro modo contrariam a indole que foi em todos os tempos a de seu partido. Os liberaes, por sua parte, ou obedecem ás naturaes tendencias do partido proclamado do movimento e da acção, e o suffragio para elles não pode ficar restringido a outra medida que não seja a da constituição, ou de liberaes só aspiram ao nome.

Estas duas alternativas deixam liberaes e conservadores na seguinte posição reciproca : — guerra aberta sobre o censo eleitoral — impossibilidade radical de accordo — perigo de um lado e perigo de outro — n'um caso o suffragio intoleravelmente restricto, n'outro o suffragio universal.

Não ha possivel meio termo. Ou se o ha, porque não annunciam ? porque se tem deixado esse grave ponto envolto n'um sinistro segredo ? porque uns e outros não dizem de uma vez toda a verdade ao paiz, para que elle saiba até onde o querem levar ?

Illusoria esperança seria a que tentasse pôr por accordo tendencias que são irreconciliaveis. Conservadores que cedessem á pressão das circumstancias para transigir sobre a restricção do suffragio directo, seriam tão pouco conservadores como seriam liberaes os que transigissem sobre a extensão do direito eleitoral. Debalde se tentaria um *modus vivendi* ao decretar a reforma. Mais ou menos cedo conservadores sentir-se-hiam conservadores, e liberaes liberaes. Uma das tendencias viria a predominar, e desde esse dia a dolorosa alternativa do suffragio aristocratisado ou do suffragio universalisado viria a impôr-se aos partidos como a funesta consequencia de um accordo provisorio, inconsciente e exposto a mil perigos.

Muda-se aos rios o leito, mas não se muda aos partidos a natureza.

Este presumido accordo de liberaes e conservadores pela eleição directa somente não é monstruoso, porque não é sincero, porque cada um entra nelle com uma bagagem de precauções e de desconfianças a respeito de seus alliados de occasião, porque não é um accordo, é um conchavo [illegible] a mais persuasiva lição de que é cousa impossivel trazer a [illegible].

Ouçamos a grande mestra que se chama a experiencia.

Em 1870, o partido liberal não queria a eleição directa, pura e simples. Preconisando-a para as cidades populosas, somente para ellas, para todo o resto do imperio, o que equivale a dizer para a grande maioria da nação, erigia em programma a eleição de dous gráos.

Houve então um ministro conservador que, tentando uma approximação da doutrina posta em voga pelo programma liberal, concebeu um systema em que, ao par de eleitores directos, deveriam figurar eleitores indirectos. O censo eleitoral possuia o segredo desta verdadeira anomalia.

Se não eram rigorosamente identicos, os dous systemas approximavam-se evidentemente. A distincção que o systema liberal fazia entre a cidade e o resto do paiz, o novo systema estabelecia em cada cidade, em cada parochia, em toda parte, entre cidadãos e cidadãos.

Os dous systemas não se approximavam somente ; dominava-os a mesma preoccupação.

No fundo das cousas, tanto importa distinguir a cidade do campo, como o cidadão do cidadão. Desde que a cidade não faria representar no parlamento as suas obras d'arte, e o campo as suas maravilhas da natureza, mas sim cidadãos, a differença dos dous systemas era mais uma questão de forma que de principio.

Isto não obstante, não ha quem ignore como esse acto foi recebido na camara vitalicia pelo Sr. Nabuco de Araujo.

S. Exc. vio encarnado nesse projecto o pensamento de mutilar a reforma eleitoral, de sophisma-la, de desvia-la de seu fim ; denunciou-lhe uma perigosa tendencia para aristocratisar o voto, e, nunca tendo sido mais sincero interprete da indole natural de seu partido, assignalou assim o perigo da inculcada reforma : — « O desideratum destes tempos é dar expansão e amplitude ao direito do suffragio ; é a Inglaterra dando em 1832 o direito de voto á classe média, e chamando em 1866 mais de dous milhões de artistas para os comicios eleitoraes. Tal é a tendencia de nosso tempo. Ora, a reforma do nobre ministro consiste em restringir o suffragio, em elevar o censo a ponto de que só quem tem dinheiro poderá votar. E' melhor não reformar do que reformar tirando direitos de que o paiz já está de posse, e, não digo bem tirando, mas direi sophismando, annullando esse direito. »

Estas palavras encerram um conceito profundo. Ellas são justas, verdadeiras, sobretudo sinceras. Ellas pairam sobre todos os programmas de fabrica liberal para os completar e explicar. Ellas são um verdadeiro ponto de partida das aspirações liberaes, um invariavel molde de todas as suas tentativas de reforma, um padrão para aferir suas tendencias.

Tudo que não traduzir esse *desideratum* de alargar o suffragio, esteja embora nos programmas liberaes, não é uma idéa liberal Ou o partido, que tem o nome de liberal, renega-se a si mesmo, deixando-se ficar atraz do movimento assignalado pelo Sr. Nabuco de Araujo, ou em facto de direito eleitoral elle não pode querer dar ganho de causa á intensidade do voto com perda de sua extensão Elle quererá o voto directo, mas estendendo-o a todos aquelles que estão na posse do suffragio, directo ou indirecto.

E' isto o que querem os conservadores ? Não, evidentemente não. Nem preciso é ouvi-los ; elles não querem e não podem querer o suffragio universal directo substituindo o suffragio universal indirecto, que hoje temos com leves restricções.

Elles querem o voto directo, é certo, mas censitario, restricto, subordinado a uma certa medida de capacidade que liberaes não podem querer.

Não se illudam os nossos adversarios. Elles devem sentir-se mais approximados de nós do que de seus alliados da occasião. Emquanto nós, que defendemos a eleição de dous gráos, pugnamos pela extensão do suffragio na medida constitucional, os conservadores que defendem o voto directo pugnam pela restricção do direito eleitoral.

Não se falle, pois, em um accordo que não existe e que a natureza das cousas repelle.

Os poucos conservadores, que querem a eleição directa, querem-no a seu modo, conformada á indole de seu partido, e não como os liberaes a devem pretender.

Esta differença não é secundaria, mas essencial.

(*Nação*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Homicidio. — Em 2 do mez proximo findo, Lourenço Vieira de Mello matou um seu cunhado de nome João Garra, no districto de Japy, do termo de S. Bento : o delinquente evadio-se.

Tiro. — No lugar denominado — Una de Semião, do termo de S. Bento, José de Sant'Anna desfechou um tiro em sua escrava Quiteria, que ficou levemente ferida : evadio-se o delinquente.

Inqueritos policiaes. — Tiveram o conveniente destino os que effectuou o subdelegado do 2º districto de S. José contra Rodolpho Julio da Saude e Marcolino José do Patrocinio, por crime de ferimentos.

Afogados. — Hontem, pelas 6 1/2 horas da tarde, succumbio á asphyxia por submersão, o subdito italiano Braz Novellino, que estando a banhar-se no rio Capibaribe, em seu ponto correspondente ao lugar denominado — Coelhos, da freguezia da Boa-Vista, foi ter a um poço em que desappareceu.

Giganta. — A exposição da giganta franceza baixou o preço ; está a 500 réis a entrada.

Afogados. — Pedem-nos que *suppliquemos* ao professor publico de instrucção primaria dessa freguezia, que não puna as faltas escolasticas de seus alumnos com o emprego de *tratos*, que são uns meios arremedos de torturas inquisitoriaes. Alguma dessas pode dar-lhe com a policia em casa, isto é, na escola.

Agencias fiscaes. — No mez de outubro ultimo arrecadaram as seguintes agencias fiscaes provinciaes :

De liquidos espirituosos	4:865$823
De bacalhão, etc.	6:097$176
De generos de estiva	6:159$426
De farinha de trigo, etc.	8:419$723
De fumo, etc.	4.079$361
De vinagre, etc.	774$564
	30:396$073

Visitas ao cemiterio. — Durante todo o dia de hontem foi extraordinaria a concurrencia de familias ao cemiterio publico do Recife, em visitar aos seus parentes ou amigos. Os tumulos, as catacumbas, e em geral todo o estabelecimento achava-se aceiado, e convenientemente preparado para a solemnidade, pelo que é digno de louvor o Sr. administrador.

Consulado provincial. — Durante o corrente mez continua essa repartição no recebimento das importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas a companhia Recife Drainage no semestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez de Herval e do Padre Nobrega, de conformidade com a portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Escola normal das senhoras. — A congregação dos professores desta escola resolveu, em sua sessão de 29 do passado, que os exames começassem no dia 10 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em turmas de 10 alumnas, devendo começar pelo 1º anno. As alumnas do 2º anno, as que faltarem algum dos exames do anno anterior, deverão requerer até o dia 9, afim de se apresentarem habilitadas para fazer acto do seu anno.

— Hoje, pelas 6 horas da tarde, haverá sessão da congregação da mesma escola, no lugar do costume.

Eleição indirecta. — Consta-nos que diversas camaras municipaes desta provincia teem dirigido representações á camara dos deputados em favor da eleição por dous gráos ; e que a desta capital foi a primeira que representou em data de 14 do mez findo.

Consulado de Portugal. — O Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, acaba de dirigir-nos a seguinte carta :

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.* — Um dos orgãos da imprensa desta cidade, alludindo a não terem os consulados estrangeiros levantado nos mastros das casas consulares o pavilhão de suas respectivas nações por occasião do desembarque neste porto do Exm. Sr. ministro dos [illegible] que não o fizeram, presidente da provincia para este fim, se rectificar (se assim o tiverem por conveniente) aquella noticia, visto que nenhum convite recebi do Exm. Sr. presidente da provincia para tal fim, nem me consta que nenhum dos meus collegas o recebesse ; podendo Vmcs. accrescentar que o consulado de Portugal, a meu cargo, deixou de ter o pavilhão nacional levantado na casa consular, pela unica razão de não me achar eu na casa do consulado á hora do desembarque de S. Exc. o Sr. ministro do imperio, porque a não ser essa circumstancia, independente de não haver recebido convite algum, quer official e quer particular para faze-lo ; e não obstante não ser da pragmatica official, elevar o pavilhão nacional nos consulados estrangeiros, no caso a que me refiro, eu o teria mandado fazer por acto espontaneo, e em testemunho de respeito e consideração devida para com um ministro de um paiz, que está ligado áquelle, de cujo governo eu sou agente consular, por laços de amizade tão intima. Concluo subscrevendo-me com toda a estima e distincta consideração. De Vv. Ss. assignante e muito attencioso criado obrigado. — *Claudino de Araujo Guimarães.* — Recife, 2 de novembro de 1874. »

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Tribunal do commercio, pessoal da policia, consignações, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega.

Bem merecido. — O Sr. professor publico Augusto José Mauricio Wanderley acompanhado de 41 de seus alumnos cumprimentou no dia 30 do mez findo ao Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio, em nome da instrucção publica da localidade em que se acha a sua cadeira na Passagem, offerecendo, por intermedio de um dos menores alumnos, um lindo ramo de flores de cera, do qual pendia um elegante laço de fita verde franjado de ouro, symbolisando as côres imperiaes, com a seguinte inscripção :

A S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, eximio propugnador da causa da instrucção publica, tanto primaria como secundaria, offerecem este singelo e diminuto signal de apreço e homenagem, o professor e alumnos da escola publica de instrucção primaria da Passagem da Magdalena, em 30 de outubro de 1874.

Depois de lida pelo referido professor uma felicitação, S. Exc. com palavras expressivas agradeceu tão significativa demonstração, dispensando algum tempo em informar-se do estado da instrucção naquelle local, e do adiantamento dos alumnos, promettendo visitar a escola do Sr. Wanderley. Entendemos que foi bem merecido.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no commercio e Industria em Pernambuco. — No 1º do corrente teve lugar a eleição para os differentes cargos desta sociedade, sendo eleitos os seguintes senhores :

Assembléa geral.

Presidente. — Antonio da Maia Pessoa.
1º vice-presidente. — Manoel Francisco Poças.
2º vice-presidente. — Manoel Ferreira Pinto.
1º secretario. — Leonardo Antonio da Silva.
2º dito. — José Prudencio dos Santos.

Directoria.

Director. — A. Joaquim Barbosa Vianna.
Vice-director. — Manoel Gonçalves de Barros.
1º secretario. — José da Silva Rodrigues.
2º dito. — Francisco de Souza Oliveira.
Thesoureiro. — Antonio Bento de Campos.
Vogal. — José Joaquim Rodrigues Braz.
Dito. — Manoel Francisco Ferreira.
Dito — Salvador J. Ferreira Guimarães.
Dito. — Manoel do Rego Amaral.
Dito. — Manoel Maria G. da Silva Cunha.
Dito. — Antonio J. da Costa Araujo,

Exame de contas.

Antonio Gonçalves de Barros.
Manoel Soares Pinheiro.
José Arthur Pinto de Abreu.

Barra de Serinhãem. — Escrevem-nos dessa localidade :

« A variola grassa com intensidade nesta localidade. Faz horror ! O Exm. Sr. commendador Lucena já mandou remedios e 200$ para soccorro dos doentes miseraveis ; mas, como sejam estes em grande numero, pouco adiantou esse acto de caridade.

« O Rvm. Sr. frei Machado, por amor á humanidade, lhes tem prestado immensos serviços, ora curando do corpo, ora d'alma, acudindo a qualquer hora ás pobres victimas que gemem no leito da dor e da miseria.

« O delegado deste termo, Sr. major Antonio Peregrino, tem-se mostrado zeloso ; já tem officiado ao governo a respeito, e anima ao caritativo religioso para que não abandone os miseros enfermos, até que seja nomeado um curandeiro. E' a mais acertada providencia que se deve tomar. Luta-se mais com a grande difficuldade de dar-se sepultura áquelles que morrem, porque todos os habitantes se negam. Hoje só se trabalha por dinheiro : a Caridade — é uma palavra vasia de sentidos ! »

Corpo diplomatico. — Consta-nos que está nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica do Perú, o Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascente de Azambuja.

Loteria. — A que se acha á venda é a 123ª, a beneficio da matriz do Jaboatão, que corre no dia 5 de novembro.

Loteria do Rio. — Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que a loteria 535 corre hoje.

Leilões. — Hoje, 3, ás 11 horas em ponto, deve partir da estação do arco de Santo Antonio, o trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão dos moveis, louça e crystaes da casa de residencia do Sr. A. C. Coohan, no Monteiro.

— Hoje tambem effectua o agente Dias, em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar o leilão de fazendas e miudezas, ás 11 horas da manhã.

— Amanhã, 4, ao meio dia, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão dos saccos com cacáo salvados do patacho inglez *Dundee*, no armazem do barão do Livramento, cáes do Apollo.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Movimento das enfermarias do dia 25 a 31 do mez findo :

Ficaram em tratamento 37, entraram durante a semana 4, sahiram curados 4, falleceu 1, existem 36.

Entra de semana o Sr. mordomo Felix Pereira da Silva.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 1º de novembro de 1874 :

Existiam 329, entrou 1, sahiram 3, existem 327.

A saber : nacionaes 261, mulheres 6, estrangeiros 23, escravos 34, escrava 1 — Total 327.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

A saber. Sãos 256 e enfermos 13. — Total 269.

Movimento da enfermaria do dia 1º de novembro de 1874 :

Teve baixa :

Manoel Joaquim de Siqueira, ophtalmia.

Teve alta :

Lucio Celestino Torres.

Passageiros. — Sahiros para os portos do sul no vapor nacional *Manahú* :

Caetano Rogero, capitão J. P. Bararso, José Rogero, tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar, Augusto de Almeida Monteiro, José de Aguiar B. Barros e 1 escravo, Manoel Branco, Dr. Carlos de Souza da Silveira, Antonio José Siqueira Valente, D. Maria Paston do Livramento, Pedro Correia Vieira, commendador Manoel Antonio Supardo, F. C. da Silva Costa, José Raphael Batalha.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 30 do corrente :

Antonio Luiz de Siqueira Maciel, branco, Sergipe, 17 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhica.

Candida de Jesus Cavalcante, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; bronchite.

Severino Iô é da Luz, ignora-se a cor, 50 annos solteiro. Boa-Vista hospital Pedro II ; ulceras gangrenada.

Thereza, preta, Pernambuco, 36 annos, casada Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria da Conceição, preta, ignora-se a naturalidade, 33 annos, casada, S. José ; peretonite chronica.

Joaquina Maria do Sacramento, branca, 17 annos, Santo Antonio ; tuberculos mezentiricos.

Francisca, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; enterite chronica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgotos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Sr. Pedro de [illegible] pela Faculdade da Bahia.

(Continuação)

SANIFICAÇÃO DAS MATERIAS PUTRIDAS.

Supponos ter ficado sufficientemente esclarecido o primeiro ponto de nossa tarefa : a necessidade d'agua em abundancia, e da melhor qualidade.

Passaremos agora a fazer uma resenha dos meios, que tem sido empregados pela sciencia com o fim de neutralisar as partes putrefactorias que adquirem essas aguas, depois de servidas pelos habitantes das cidades, ou de applica-las n'esse mesmo estado aos campos de lavouras, onde ellas vão deixar todos os principios infeccionantes, que são verdadeiramente os fertilisadores da terra ; e depois de livres e purificadas d'elles entrar nos rios ou no mar, onde a seu turno evaporadas venham outra vez a servir para nossos usos.

A necessidade d'este processo apurador, ninguem hoje contesta : ella é de summo interesse para a agricultura e para a salubridade. Em primeiro lugar para a salubridade, porque as aguas de esgôto são as mais damnosas que ha ; pois que ellas reunem todos os principios de infecção, entre os quaes figuram em primeiro lugar os residuos das habitações, os quaes, mais que quaesquer outros, alteram as aguas potaveis e a atmosphera em virtude da qualidade dos gazes que se desenvolvem da putrefacção das materias fecaes e outras de natureza animal.

Não faltam por toda parte factos, que provam até a evidencia a proposição que acabamos de emittir : mortes repentinas que não encontravam motivo explicativo, acharam-a na descoberta de particulas organicas por meio do microscopio.

A cholera, a febre typhoide, as diarrhéas endemicas são outra prova não menos convincente da verdade do que dizemos.

Não são de certo de originalidade de nossa lavra semelhantes opiniões : pertencem ellas aos hygienistas europeus e entre elles especialmente figuram os de Inglaterra, que mais se tem occupado d'estas questões, desde que o terror, tão justamente propagado pelas circumstancias peculiares, em que se acharam, obrigaram-os estudar os meios de livrar, principalmente a grande cidade de Londres, da morte certa, que ameaçava de todos os lados os seus quatro milhões de habitantes.

O Dr. Frankland, á vista de muitos factos e observações, sustenta que a causa da cholera-morbus é a contaminação das aguas potaveis pelas filtrações dos esgôtos. Para elle não ha processo chymico, nem material que possa separar d'ellas os principios animaes, que acabam sempre por corrompel-as.

Sua opinião de muitos annos é que por construcções proprias os productos excrementicíaes sejam mui prompta e completamente retirados ; que o ar e o sólo dos lugares habitados estejam sempre livres de qualquer impureza fecal. Em segundo lugar que, a agua que se tem de fornecer á população seja trazida de fontes ; e por canaes que se torne impossivel que ella soffra o mais insignificante ataque das materias excrementicias. Diz mais, não haver duvida que os districtos do sul de Londres, tem sido cada vez mais preservados do contagio da cholera, á proporção que suas duas companhias foram deixando-se de fornecer, áquella população de quasi um milhão de almas, aguas impuras pelas dos esgôtos.

O illustrado chymico Lubig, apostrophava com a maior crueldade a Inglaterra ; porque para entreter a fertilidade de seu sólo, esgotado pela lavoura e pelas industrias, ia buscar a toda parte do mundo os estrumes, de que tinha necessidade. Comparava-a a um vampiro, que do fundo de sua ilha sugava a nutrição dos povos, e sem duvida os mataria á fome um dia se não se cohibisse de suas detestaveis praticas.

E' com toda certeza a esses empenhos do grande chymico que se devem e forma, que hoje se está pondo em pratica na Europa occidental ; e cujos beneficos resultados são de tal quilate que dão animação a innumeros outros, que dia por dia vão acompanhando a por toda parte.

Diversos tem sido os processos empregados para a desinfecção das materias dos esgôtos : uns tem por fim separar as solidas das liquidas ; outros, nullificar todos os principios damnosos á saude ; alguns formar productos novos inoffensivos, servindo-se das combinações e reacções chymicas.

A separação dos liquidos dos solidos tem sido o processo ha mais tempo empregado, porque por esta forma se diminue muito o volume das materias, dando escoamento immediato para o esgôto publico das partes liquidas, e deixando as sólidas nos apparelhos moveis, que se applicam ás latrinas. A utilidade d'este systema é firmada, em que as materias assim isoladas são mais custosas de apodrecerem, resultando d'isso que podem ser os apparelhos conservados por mais tempo em casa sem desenvolver máo cheiro ; e que as materias solidas são mais difficeis de se infiltrar no sólo.

Diversos tem sido os systemas até o presente adoptados e modificados para obter-se separar os solidos dos liquidos. Em Paris, emprega-se o apparelho de Dugleré, que tem, na caixa ou barril, uma divisão de cimento crivada, por onde separam-se os liquidos. Em outras casas usam de celhas filtrantes da companhia Richer, as quaes dispedem os liquidos para o esgôto e conservam os solidos, que são com ellas retirados de tempos em tempos. Convém não esquecer que julgamos excusado fallar das covas inamoviveis, cuja existencia ainda hoje é a mais viva affronta ao conforto e á saúde pelos incorrigiveis inconvenientes, que encerram ; as quaes, é de suppor, com os actuaes esforços da intelligencia, da razão e da sciencia venham a desapparecer em pouco tempo.

Não nos demoramos em especificar os mais systemas ainda usados em Paris, por que todos elles são peiores do que os pessimos já descriptos.

Em Nantes, tem se experimentado os apparelhos de invenção dos Srs. Segué e Dangny, compostos de varios filtros, cuja complicação além da difficuldade de os trazer aceiados, os tem impossibilitado de ser geralmente aceitos, apezar da vantagem conhecida de retêr com maior quantidade de sólidos, que nenhum outro.

As celhas de reactivos dos Srs. Blanchard e Chateau, e as da companhia de Oeste, trabalham com oito a nove litros de materias filtrantes, taes como bosta secca, turfa, etc., embebidas de um litro de phosphato duplo de magnesia e ferro. Todos os liquidos do serviço da casa passam através d'este filtro ; e, depois de abandonarem a maior parte do seu azoto e enxofre no estado de phosphato, ammoniaco magnesiano e sulfureto de ferro, vão ter aos esgôtos ou rios. A quantidade de materia, em forma pastosa que se obtem é avultada ; mas deve-se observar que á proporção que se augmentam os desejos do aceio, a quantidade de phosphato ammoniaco magnesiano diminue ; porque elle é pouco soluvel, nas aguas muito saturadas dos esgôtos, inda que o seja muito n'agua pura. Estes apparelhos são proprios para os lugares de cultura, em que se faz muito uso dos estrumes, e talvez por isso tenham tido muita applicação na colonia de Mettray, e no asylo e prisão de Besançon.

Uma outra companhia emprega como filtro a cal extincta, que tem a propriedade de absorver o ammoniaco e como este existe em pequena quantidade nas materias fecaes recentes é facil desinfectal-as com promptidão. A cal tambem absorve a maior parte dos sáes contidos nas ourinas e a companhia vende este estrume, que é muito procurado com o nome de —*cal supersaturada*.

Para terminar a noticia abreviada que damos sobre alguns dos systemas adoptados para separar as materias ou desinfectal-as, cumpre-nos referir que em Inglaterra se tem empregado alguns apparelhos que funccionam, por meio de um pequeno mechanismo com a cinza ou terra secca, cujo principal effeito é tirar inteiramente o cheiro das materias fecáes.

Com quanto estes diversos apparelhos, quer separadores somente, quer tambem purificadores, tenham prestado serviços reaes em varios lugares, em que tem sido usados, não se pode deixar de confessar que elles teem seus grandes inconvenientes, sendo o principal a evacuação das aguas filtradas nos esgôtos, e por conseguinte o augmento da insalubridade d'estes, além do mal que se faz aos rios ; e muito peior inda é quando essa evacuação se effectúa em covas ou sumidouros, que como já vimos, ainda hoje se usam em alguns paizes ; e mesmo entre nós, que custamos muito a nos desarraigar das manhas velhas. Além d'isto, não se pode deixar de acreditar, á vista dos repetidos exames e analyses chimicas a que se tem procedido, que a agua, que passa pelos filtros contém sempre em dissolução ou suspensão quantidade facilmente perceptivel de materias organicas, productos chimicos, que lhes são estranhos ; razão porque todos os hygienistas as consideram eminentemente susceptiveis de putrefacção no que estão perfeitamente concordes os mais notaveis hygienistas.

Sempre foram consideradas insupportaveis as cloacas ou covas, que existiam e ainda hoje existem em Paris em crescido numero de casas ; por causa do cheiro infecto e nauseabundo que dellas se exhala, quando se faz o [illegible] levar ás fabricas extrumadoras e com pouca differença o mesmo se póde dizer dos barris ou vasos que outras companhias empregam. De uma destas infelizmente recebemos uma excellente lição, e foi da companhia Cambrone, a qual como não tinha o insano privilegio de obrigar com o terror dos canhões inglezes a recebermos os seus despreziveis apparelhos nem tinha por caixeiro o thesouro provincial, teve de em pouco tempo passar pelo dissabor de não haver quem quizesse nem de graça seus barris.

Verdade é que semelhante atrevimento do povo em não querer aceitar o logro cambronico fôra severamente punido : pois que á companhia Recife Drainage, se concedeu amplos poderes para collocar em cada casa tres ou quatro focos de infecção permanente com os seus infimos e despreziveis apparelhos sem agua, além de todas as outras proezas que tem ella praticado, dando as voltas que bem lhe apraz com o seu venturoso cano de chumbo de menos de meia pollegada ingleza a 750 rs. o palmo.

E' a *especulação* mais atrevida que tem havido e que poderá haver ! !

Não escapariamos ao justo julgamento de contradictorio, se houvessemos de prestar nosso assentimento a apparelhos quaesquer que elles fossem, que não funccionassem com muita agua, e prompta evacução de todas as materias residuarias do homem e de sua habitação. Pelas razões que a principio expendemos, só consideramos, no estado actual da sciencia, o menos offensivo á salubridade o systema que é baseado na evacuação prompta e immediata de todos os elementos susceptiveis de decomposição.

E', além de muitos outros, a opinião do Sr. Dr. Tardieu, autor do diccionario de Hygiene Publica e que assim se expressa :

« O melhor meio de acautelar a infecção dos esgotos é fazer passar por elles uma quantidade consideravel d'agua limpa ; por que por tal meio se retiram todas as materias sujeitas á putrefacção ; e quando não sejam retiradas, a agua as dissolve e leva comsigo os productos da putrefacção á proporção que elles se formam. »

O Sr. Bourland diz : « Que senão é possivel fazer uma distribuição d'agua potavel em uma cidade sem estabelecer logo um esgoto, para receber as sobras, tambem não se pode construir um systema de esgotos em condições hygienicas e salubres sem que com antecedencia se tenham tomado as cautelas necessarias para que haja agua em abundancia para os lavar. »

Estas sentenciosas expressões acabamos de ver repetidas em uma memoria ha pouco publicada pelo celebre e respeitado Sr. Dr. Bernardino Antonio Gomes, muito conhecido, como um dos mais bellos ornamentos da classe medica portugueza ; e que muito tem honrado a sciencia com os seus eruditos escriptos.

Será censuravel que nos abroquelemos sob o indestructivel estudos dos afamados Tardieu e Gomes ? Repetir as veracidades ensinadas pelos amestrados, é sempre honroso para quem as repete e para os mestres ; por isto não deixaremos de asseverar e repetir por centenas de vezes que a expulsão dos principios infectantes do interior dos esgotos, facilitando se a entrada nelles do ar atmospherico, este cede o oxygenio para queimarem-se as materias organicas e os sulfuretos : e é esse mesmo o effeito que se consegue quando se facilita a entrada do ar no solo impregnado de principios miasmaticos.

Se até o presente se tem perdido fabulosas sommas de capitaes com o abandono dos materiaes dos esgotos, se tome os conselhos dos amestrados guiados pela lição da experiencia e se mude de rumo.

Neste respeito não parece que os nossos remotos remotos antepassados se achavam mais adiantados do que nós ? Apezar da verdade historica, sempre contestamos o seu grão de adiantamento, posto que neste e em outros assumptos ainda nós hoje estamos muito longe delles. Não faltará quem pense, por ouvir fallar repetidas vezes em barbaria e ignorancia, que os povos antigos foram todos barbaros e ignorantes ; se soubessem a que grão de illustração ascenderam os gregos e os romanos, certamente se arreceiariam que estas luzes de hoje que tanto brilham e que tanto os deslumbram ficassem offuscadas pelas d'aquelles tempos.

Verdade incontestavel é que os antigos até aproveitaram os productos dos esgotos não só para fertilisarem os campos, como para aduuarem as terras dos seus jardins como adiante veremos.

(*Continu'a.*)

Gymnasio pernambucano.

Teve lugar no dia 31 de outubro as ferias deste instituto de educação com a devida solemnidade.

As' 10 horas da manhã, reunidos os lentes e alumnos em uma das mais espaçosas salas do estabelecimento, o mui digno e illustrado regedor interino Dr. Carneiro Monteiro, subio á tribuna ; e em breve, mas eloquente improviso sobre a conveniencia dos estudos, em geral tanto scientificos como linguisticos ; e em especial sobre o das mathematicas, declarou dadas as ferias.

Em seguida subio á tribuna o Sr. Dr. Francisco Jacintho Sampaio, preceptor da cadeira de latim ; e em discurso florido e bello, cheio de rasgos eloquentes tanto em relação ás linguas vivas, como em especial da latina, captou applausos do auditorio.

Seguindo o Sr. Dr. Moraes Pinheiro, illustre orador que já por muitas vezes tem occupado a tribuna, e illustrado a imprensa pernambucana com seus scientificos escriptos, e como lente de geographia e historia, espraiou-se longamente memorando os traços mais vivos dos progressos da sciencia, em que indubitavelmente exerce a mestria ; e com muito gosto e dedicação o magisterio desde o anno passado.

Terminou o Sr. Dr. Moraes Pinheiro o seu instructivo discurso comparando o nosso caminhar na marcha do progresso scientifico com o dos Estados Unidos : comparação e demonstração, que muito nos honra.

Aos dignos lentes que mencionamos, succederam na tribuna os alumnos : Henrique Capitulino Pereira de Mello, por parte de seus collegas internos, recitando um discurso bem trabalhado pela fórma e pelo pensamento ; Emilio Ambrosio Marinho Falcão, recitando uma poesia analoga ás ferias, com aquella mestria mimica e oratoria que o tem distinguido; Oliveira Escorel, alumno externo, uma composição de gosto e arte, devidamente festejada : Olympio Leonardo Ferreira, um soneto — *A minha gratidão será eterna* — producção mimosa e elegante, dedicada ao seu digno lente o Sr. Dr. Moraes Pinheiro.

A banda de musica constituida pelos proprios educandos do gymnasio tocára differentes peças após os discursos, e toda a corporação dos educandos com enthusiasmo applaudira e cumprimentara a cada um dos oradores.

A este entretimento litterario succedeu á uma hora da tarde a reunião da congregação de conformidade com o disposto no regimento do instituto.

Offerecidos e approvados os pontos, sobre os quaes devem versar os exames, o regedor indicou para ser orador na abertura dos novos trabalhos lectivos do anno proximo futuro, ao Sr. Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breve, professor de grego, e que, ha annos, tem exercido a cadeira de eloquencia poetica com a melhor dedicação, pericia e muito aproveitamento dos alumnos.

A' noite, porém, estava reservada pel os alumnos para outro festejo commemorativo das ferias do instituto e de regosijo pela vinda de S. Exc. o Sr. ministro do imperio a esta provincia, sua terra natal; consistindo elle na representação de tres comédias e uma scena comica pelos mesmos educandos e um copo d'agua offerecido pelo regedor ao Exm. Sr. ministro do imperio, presidente da provincia, director da instrucção publica, chefe de policia, professores do instituto e suas Exmas. familias, e as dos educandos.

Com effeito ás 7 horas da noite começaram a affluir para o estabelecimento os convidados.

O edificio achava se bem illuminado por dentro e por fóra ; o jardim alumiado por grande numero de balões coloridos, fazendo sobresahir pelo clarão que deffundiam o verde da folhagem e os differentes matizes das flores de cores vivas, produziam um effeito maravilhoso.

O espectaculo teve lugar no vasto salão do refeitorio, onde acima do plano do seu pavimento se levantou o palco para o scenario, cujo panno de bocca, pintado e offerecido ao Sr. Dr. Carneiro Monteiro, pelo professor de desenho o Sr. bacharel Siqueira Varejão, apresentava a perspectiva de uma barraca brasileira na guerra do Paraguay. Divisavam se as armas e as bandeiras imperiaes, o symbolo do christianismo e n'um escudo o nome de S. A. o Sr. Conde d'Eu.

Na fachada exterior da cornija da barraca liam-se os nomes das provincias do imperio e na parte que apparecia da facoada do interior da mesma cornija estavam escriptos os nomes dos generaes, que se distinguiram naquella guerra.

No interior do salão achava-se levantado um camarote [illegible] pessoas, feito com esmero e destinado a S. Exc. o Sr. ministro do imperio, Sr. presidente da provincia e ás principaes autoridades. Este camarote só se communicava com um camarim havido fóra do arco do salão que devia receber os mais convidados ; aposento decorosamente ornado e alcatifado como o camarote se franqueava ao ingresso pelo jardim.

A sala destinada ao locutorio achava-se devidamente preparada, tendo no seu local de honra a effigie de S. M. Imperial e nos lugares competentes a seus altos cargos sociaes estavam collocados os retratos do Exm. S. conselheiro João Alfredo e do Exm. Sr. senador José Bento da Cunha Figueirêdo.

As primeiras familias chegadas ao estabelecimento foram conduzidas ao salão do locutorio ; e como já estivesse este apinhado a não caber mais senhoras, foram ellas convidadas para occuparem os assentos reservados que lhes estavam destinados no salão onde tinham de assistir ao espectaculo.

A's 8 horas e meia chegaram os Exms. Srs. conselheiro ministro do imperio e presidente da provincia, que sendo recebidos na entrada pelo regedor e corpo cathedratico e pelos collegiaes, foram conduzidos para o camarim que para elles estava preparado.

Logo depois da chegada de Ss. Excs., subindo o panno e expondo á vista dos espectadores a effigie de S. M. o Imperador collocado sob um throno decentemente ornado, fôra cantado pelos educandos que tinham de tomar parte na representação, devidamente uniformisados o hymno nacional, sendo acompanhado pela orchestra composta dos collegiaes : após do qual o alumno Emilio Ambrosio recitara uma elegante e bem elaborada locução laudatoria ao ministerio de 7 de março e especialmente ao Exm. Sr. ministro do imperio.

Seguira o espectaculo, sendo o numero de espectadores de ambos os sexos da classe mais distincta da sociedade pernambucana, superior a seiscentas pessoas.

Em todas se divisava o contentamento e o regosijo.

A ordem e separação havida entre as senhoras e collegiaes e os homens muito acreditam o rigor da disciplina observada no instituto.

Tendo S. Exc. o Sr. ministro de partir para fóra da cidade pela madrugada do domingo retirara-se com o Sr. presidente da provincia, ás 10 horas, depois de terem subido a sala onde estava preparada uma esplendida mesa e ahi tomado com suas Exmas. familias um copo d'agua.

Findo o espectaculo foram convidados a tomar uma chavena de chá as familias dos professores e dos educandos que com lhaneza aceitaram o offerecimento.

Fôra uma festa que muito agradou aos convivas : e que indicara não só o contentamento dos educandos como a pratica que tem tido de exercicio da memoria e oratoria pelo bom desempenho com que cada um exerceu o papel de que fôra incumbido.

...

Ao illustre pernambucano e conselheiro João Alfredo.

A homenagem que a sociedade tributa ao cidadão benemerito, collocado nas summidades do poder, em vez de significar fraqueza e abatimento, ao contrario attesta o seu aperfeiçoamento moral, que não é outra cousa, senão a fiel observancia dos deveres sociaes. E quando um povo os reconhece e cumpre, é feliz, porque procede inspirado pelo patriotismo, sentimento que promove as felicidades publicas !

Não é deponente a uma população saudar com ruidosas manifestações a um patricio illustre, porque a nobreza do povo não consiste em deixar sem reparo os feitos dos individuos, e sim no devido apreço ao merecimento delles.

A virtude civica é tão credora de preito, quanto a patria da dedicação de seus filhos.

Se ella tem o dever de castigar aos degenerados, o tem ainda mais imperioso de premiar aos que lhe servem com o maior desvelo !

Se estes principios são verdadeiros, tambem é certo que a sempre briosa provincia de Pernambuco acaba de cumprir um dever e de dar ao mundo um testemunho solemne de amor ás suas glorias, recebendo jubilosa em seu seio a um filho estremecido, como é o conselheiro João Alfredo, que durante muitos annos de ausencia nunca se esqueceu della um só instante ; e que sem offuscar-se pelos faustos do poder, só o tem aproveitado para engrandecel-a, não faltando ao mesmo tempo aos deveres de seu cargo, o que lhe tem grangeado a estima do paiz inteiro !

A vinda de S. Exc. á esta provincia foi saudada com tanto enthusiasmo, que o dia della constituirá uma época memoravel na historia patria !

Quem testemunhou depois da visita de S. M. a Pernambuco igual demonstração publica a que teve lugar por occasião do desembarque do conselheiro João Alfredo e as que vão-se repetindo durante sua estada entre nós ? Ninguem por certo !

O que significa isso ? será mero capricho do povo ?

Não, é ao contrario a prova da justa estima á pessoa de S. Exc., pelos relevantissimos serviços prestados ao paiz e especialmente a sua provincia natal.

Não é a grandeza do poder que gera o enthusiasmo em um povo e sim os actos beneficos que emanam delle !

Se algum excesso de jubilo póde ser notado em taes manifestações, não deve admirar, por ser um facto todo natural ; pois o povo quando applaude um individuo, julgando-o benemerito, quer que as suas vozes, proclamando a decisão, echôem por toda parte e com o seu estridor emmudeçam aos zoilos, que dominados pelo despeito, equivalente a loucura, pretendam escarecer o brilho daquelle em cuja luz o povo se myra alegremente.

O dia 29 de outubro foi certamente de grande festa popular nesta cidade !

Era de surprehender o effeito ver-se a união do povo com a autoridade mostrando assim, estas duas entidades como que de proposito, ao ministro recem-chegado que nenhum desgosto entre si existe ; e que essa paz é ainda o resultado da confiança, inspirada a todos pelo governo de que elle faz parte !

Entre os estrepitosos vivas erguidos pela multidão ao digno ministro do imperio ouviam-se tambem os nomes das primeiras autoridades da provincia, prova de que ellas cumprem com zelo seus deveres, tornando-se dignas de constantes louvores.

O povo raras vezes se engana, quando rende preito ás virtudes individuaes e felizmente podemos affirmar que tem sido justo com a pessoa do conselheiro João Alfredo.

Este distincto pernambucano poderá ser imitado, porém nunca excedido no amor e dedicação á sua provincia !

O merito tem sido a condição de cada um, para ser chamado por elle aos cargos publicos ; e por isso a emulação entre os filhos de Pernambuco cresce de um modo espantoso.

Por iniciativa delle esta provincia continúa a mostrar ás suas irmãs que tem filhos aptos para o desempenho das missões mais importantes.

Não phantasiamos e para attestação do que dizemos, basta attender se ao numero dos pernambucanos, chamados sem distincção de partidos aos cargos mais eminentes. Na magistratura, nas principaes repartições publicas da côrte do imperio, e até no estrangeiro figuram elles em crescido numero.

Quantas provincias não se acham sob a administração delles ? !

Alem disso devemos ainda acrescentar que o illustre estadista procura realisar grandes idéas.

Muitos melhoramentos e reformas importantissimas tem iniciado no paiz, e para outras tem concorrido com o maior interesse.

E se ainda não gozamos de todos os melhoramentos, de que temos necessidade, é porque uns para ser realisados demandam de longo tempo e de acurados estudos preliminares, outros de melhor opportunidade, em vista do estado financeiro do paiz.

Nessas reformas S. Exc. tem todo empenho em atacar pela base os males, de que nos resentimos, não se contentando sómente em combater os seus effeitos.

O digno ministro, comprehendendo ser a falta de instrucção no povo a causa, que torna impossivel o progresso das nações, tem fixado ne te ponto os seus maiores cuidados ; e graças a tão heroico exemplo tem se desenvolvido o maior interesse pelo derramamento da instrucção em todo imperio.

Cada um por sua vez quer ter parte neste grande beneficio.

Milhares de associações tem se formado para tal fim e as leis de reforma da instrucção vem em auxilio dellas em todas as provincias.

Os cidadãos já até procuram dotar as localidades em que residem com casas apropriadas para escolas publicas.

Ainda não podemos colher todos os fructos de tão importantes trabalhos, porque isso depende de muito tempo, porém ninguem contesta que o ensino de hoje, não é o de poucos annos antes, e que se acha tão espalhado quanto permittem as forças do paiz.

A' vista de tantos beneficios todo aquelle que anima em seu coração o sentimento de patriotismo não pode deixar de amar e bem dizer o nome, de quem mais se esforçou em promové-los !

Durante o longo periodo de 4 annos o conselheiro João Alfredo não teve um instante de repouso, ainda mesmo quando a saude lhe faltava, sendo pois sua vida de ministro um lidar incessante até agora !

Era justo que depois de tantas fadigas, e quasi lhe faltando as forças antes de completar sua missão, viesse descançar alguns dias nos lares patrios, onde melhor ellas se refazem.

Nenhuma occasião mais opportuna de serem tributadas a tão illustre obreiro do progresso as homenagens e adhesões, conquistadas por seus ingentes feitos !

Os pernambucanos por coração e nascimento bem comprehenderam isso ; e eis ufanos, saudando com o maior enthusiasmo ao seu comprovinciano ; e procurando assim anima lo a continuar na augusta missão de que se acha encarregado pela confiança da corôa.

Com o que temos dito, não pretendemos lisongear ao ministro do imperio, e sim pagar por nossa parte a contribuição de apreço a S. Exc., por ser isso um dever que nos impõe a qualidade de pernambucano.

O lisongeiro exagera os factos, porém nós pura e simplesmente narramos a verdade, vista por todos, com excepção dos que se fazem cegos para torpes manejos, que denominam — conveniencias politicas.

Assim, pois, nos associando ao enthusiasmo de nossos comprovincianos, saudamos do intimo d'alma ao varão illustre, que ennobrecendo a patria, se constituio para ella uma de suas glorias !

Recife, 2 de novembro de 1874.

Um pernambucano.

Ao publico

Foi com espanto que vimos no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, uma declaração do nosso companheiro de casa, o Sr. Pedro Leão Vellozo Filho, procurando eximir-se da responsabilidade dos actos praticados na casa de nossa residencia á rua do Imperador n. 48, no dia da chegada do ministro João Alfredo. Assumindo a responsabilidade de taes actos, declaramos com tudo que o Sr. Vellozo foi um dos autores da *festa*, senão o principal, pelo que nos admirou muito a sua declaração ao publico. Realmente nada mais deviamos esperar da *boa educação* do Sr. Leão Vellozo e do *seu conhecido modo de proceder.*

Recife, 2 de novembro de 1874.

Carolino Ramos.
Pedro Muniz Leão Vellozo.

Os provincianos.

Andam os provincianos á cata de teteas para enfeitarem os seus pandeiros. Farcistas e prestepistas pevinem-se.

Approxima-se a festa.

E' uma mania, como por exemplo, editar obras de qualquer padre, ou engazopar a humanidade com jesuitas de todas as maneiras e modos, assados, fritos, á fricandó e até *á lá Pompadour.*

Vá feito : albarde-se o jumento á vontade do dono.

Mas incommoda-nos o continuo tinir dos guizos de taes arlequins, e nos enjoam as chalaças de tão desenchabidos truões.

E' preciso acabar com a raça de tão vis septas, que sempre vão á lança em busca da mentira e calumnia para ferir o inimigo.

A mentira é a sua arma predilecta, e a calumnia o seu ultimo recurso.

Volvem e revolvem passados factos, que sempre são analysados com paixão e odio, e sempre cantam a polinodia ! Triste condição !

Sempre truões, sempre inconsequentes.

Com a chegada do Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo bradaram *Eureka*, e andam só a revolver cousas passadas, e julgadas para fazerem opposição, e por tal maneira se hão portado, que se us

MUTILADO

dislates mais merecem commiseração, que odio.

O Sr. conselheiro Duarte deve ser bem recebido, porque não conservou em sua terra um presidente que espalhasse seus patricios. Mas não observam os provincianos, que o povo reunido á 16 de maio não era pernambucano, em vista do protesto de 18 de maio, assignado pelas summidades liberaes desta terra?

Se o povo de 16 de maio era pernambucano, e se a reunião era licita porque os manifestantes de 17 de maio não provaram com facto ou com factos em como a reunião era licita?

Palavrões, declarações!

Rompante de hespanhol e parada de sendeiro.

O Sr. Dr. Lucena cumpriu com o seu dever, e mais alto, que qualquer choradeira dos *provincianos*, falla o resultado da celebre queixa do *Club Popular*.

Onde a concessão de palacios feita pelo Sr. conselheiro João Alfredo? Onde os favores illegaes? O palacio do bispo?

Os ordenados dos professores do seminario?

Quando houve concessão do palacio, Srs. provincianos) Demonstrai a illegalidade dos favores? Desde que se póde fazer *favores*, quando os fazemos não praticamos illegalidade, e pelo contrario praticamos o que se acha ao nosso alcance, e em nosso direito.

Onde os favores de mimos?

Só palavras, e accusações sem base.

Res res, non verba.

O lente a que alludem os *provincianos* tem aptidões conforme requer a lei, e estando habilitado como o provaram os concursos, foi justiceiramente nomeado, mas desde que não é do agrado dos *provincianos* seja elle *desnomeado*!

O Sr. conselheiro Dr. João Alfredo não bate ás tendas e nem as barracas dos *provincianos*, tem muita dignidade, e consciencia de seus actos.

O paiz inteiro faz lhe justiça e não serão quatro, ou cinco *esquentados* que o derribarão do honroso pedestal, onde o collocaram a gratidão, e o reconhecimento do povo brasileiro.

Os beneficios, que goza Pernambuco, e que na actualidade são em grande parte devidos aos Exms. Srs. conselheiro João Alfedo e commendador Lucena sejam esquecidos porque isso é do *agrado* dos *provincianos*!!

Outro rumo timoneiros.

Srs. *provincianos*, menti, menti. Cumpri o vosso fado, ou sina, mas pelo amor do Crucificado tende um ceitil... de vergonha.

Um pernambucano.

N. 188.—Agua de Florida de Murray e Lanman.—Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras, esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas servindo de conservativo para os mesmos, e applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua.

Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa, ás fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dores de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobretudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebullições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Mossoro 1ª sorte 7$000 por 15 kilos, sabbado.

Algodão — de 1ª sorte 7$000 por 15 kilos, sabbado.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 div. ao par.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 26:017$737

Descarregam hoje 3 de novembro de 1874.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* —varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Hiate nacional—*Flor do Rio Grande do Norte*—generos nacionaes para o trapiche Loyo.

Escuna ingleza — *Sarah* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho americano — *Susan Bergen* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho allemão — *Primus* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Importação.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado do Assú em 31 de outubro e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 119 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.
Couros seccos 8 aos mesmos.
Esteiras 176 molhos aos mesmos, 109 á ordem.
Palha de carnauba, 10 fardos á ordem.
Sal 469 alqueires ao consignatario. Sola 400 meios a Gomes de Mattos Irmãos.
Vassouras de palha de carnaúba 2 fardos á ordem. Velas de cêra de carnaúba 64 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Brigue nacional *Raio*, entrado de Cabo Verde, em 1 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Sal 100 moiss aos consignatarios.

Barca portugueza *Alexandre Herculano*, entrada de Lisbôa na mesma data, e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Agua ingleza 2 caixas a Bartholomeu & C.
Cal 100 barris a José Peixoto da Foncêca, 50 a André M. P. Fonceca, 30 a Antonio Alves de Araujo, 50 a Oliveira Filhos & C. Cêra em grume 3 barricas a Thomaz de Aquino & Successores. Cebolas 160 molhos a Silva Guimarães & C.
Droga 1 caixa a Bartholomeu & C.
Flôres medicinaes 4 fardos aos mesmos. Farello 1,210 saccos a Silva Guimarães & C., 300 á ordem, 300 a Beltrão & Fiho, 50 a Pinto Moreira & C., 50 a Moreira & Annes, 50 a José J. Tasso.
Lagedo 140 varas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 200 a 113 metros a José Augusto de Araujo. Lavatorios e pertenças 4 caixas a Bernardino Duarte Campos.
Mobilia 5 caixas a Luiz José da Silva Guimarães & C. Marmore 3 caixas a J. Joaquim de Lima Bairão.
Obras de vime 21 volumes a F. Martins Gomes.
Pedra de cantaria 4 caixas a Antonio Valentim da S. Barroca.
Sal 100 moios aos consignatarios.
Vinagre 14 pipas e 30 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 ditos e 25 ditos a Oliveira, Filhos & C., 5 e 25 a Beltrão & Filho. Vinho Branco 25 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 25 a Oliveira Filhos & C, 25 a Beltrão & Filho. Dito tinto 53 pipas e 52 barris de quinto a E. R. Rabello & C., 40 ditos e 35 ditos a Beltrão & Filho, 20 e 20 a Silva Guimarães & C., 40 e 10 a Souza Bastos & C, 38 e 10 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 13 e 10 a Rosa & Irmão, 3 e 10 a Oliveira Filhos & C. Vaso de pedra 1 a Rosa & Irmão.

Hiate nacional *Flôr do Rio Grande*, entrado da villa da Penha em 1 do corrente e consignado a José da Silva Loyo Sobrinho, manifestou:

Algodão 24 saccas á ordem. Assucar 550 saccos aos consignatarios, 200 a Manoel da Silva Maia, 50 a Souza Moutinho & C.

Patacho portuguez *Timbre*, entrado do Rio Grande do Sul em 2 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Xarque 136,500 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayana, no hiate nacional *Bom Jesus*, carregou: R. Loyo 210 barricas com 22,373 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, na barcaça *Santa Maria*, carregou: Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Mestico Cidade*, carregou: A. J. L. Teixeira 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

— Para Porto Calvo, na barcaça *União Fraternal*, carregou: B. G. & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE OUTUBRO DE 1874, COMPARADO COM O DE OUTUBRO DE 1873.

Verbas de receitas	1873	1874
Taxa de embarque	46$287	35$251
Dita de desembarque	4:898$140	3:793$216
Dita de armazenagem	13:794$121	9:128$156
Dita de embarcações	371$550	332$200
Dita de alvarengas	831$400	945$700
Dita de bagagens	264$500	276$500
Dita de diversos	4:188$300	1:108$650
Total	20:874$321	15:639$973

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.

Conforme.—Antonio dos Passos Miranda,
Ajudante de fiel de armazem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 406$826

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 30	33,811
No dia 2	
Primeira porta	136
Segunda porta	165
Terceira porta	166
Trapiche Conceição	858
	1,325

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 . . . . 2:022$968

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 . . . . 2:308$347

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 . . . . 436$060

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 30	4:828$847	
Idem do dia 31	36$976	
		4:865$823
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 30	6:097$176	
Idem do dia 31	$	
		6:097$176
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 30	6:088$394	
Idem do dia 31	71$032	
		6:159$426
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 30	8:419$723	
Idem do dia 31	$	
		8:419$723
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 30	3:790$343	
Idem do dia 31	289$018	
		4:079$361
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 30	774$564	
Idem do dia 31	$	
		774$564
		30:396$073

Thesouro provincial de Pernambuco, 31 de outubro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 31.

Aracajú e portos intermedios.—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Marinho, carga varios generos.

Navios entrados no dia 1 do corrente.

Villa da Penha—24 horas, hiate nacional *Flôr do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 5, carga assucar; a Loyo & Sobrinho.

Navio sahido no dia 1 do corrente.

New-York.—Barca ingleza *Helen Isabel*, capitão Ralston, carga assucar.

Navios entrados no dia 2

Montevidéo—35 dias, polaca hespanhola *Tres Doroteas*, de 256 toneladas, capitão Gabriel Rosa, equipagem 12, em lastro; a Pereira Carneiro Mais & C.

Rio Grande do Sul—31 dias, patacho portuguez *Timbre*, de 144 toneladas, capitão José F. da Silva Nunes, equipagem 9, carga 144,000 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Cabo da Boa-Esperança—27 dias, brigue inglez *Anne Catharine*, de 210 toneladas, capitão B. Reis, equipagem 9, em lastro; á ordem. Seguio para Parahyba.

Terra Nova—45 dias, lugar inglez *Spark*, de 197 toneladas, capitão Sullewan, equipagem 8, carga 3,175 barricas com bacalhão; a Henry Forster & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessoes da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluira no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G Coelho.

Conforme.—O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que a requerimento de Fernandes & C. se acha aberta a fallencia do negociante Antonio José Vieira, pela sentença do theor seguinte:

A' vista da petição inicial, letras de folhas e depoimentos ... julgo por declarada a abertura da fallencia do negociante Antonio José Vieira, a datar de 24 de setembro findo, nomeio curadores fiscaes aos credores Fernandes & C., que prestarão juramento. Proceda-se immediatamente ao inventario, sendo o depositario nomeado por mim, o qual servirá até que os credores, nos termos do art. 812 do codigo commercial, façam a nomeação que lhes compete; e para isso os convoco a se reunirem no dia 5 de novembro, ao meio dia, na sala das audiencias. Custas pagas pela massa.

Por editaes publique-se este despacho e faça se a convocação dos credores.

Recife, 30 de outubro de 1874. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 31 de outubro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Quinta-feira 5 do corrente, ás 7 da noite, haverá reunião do conselho superior, á rua da Aurora n. 65, primeiro andar, devendo em seguida proseguir em assembléa geral a reforma dos estatutos, para cujo fim são convidados todos os socios.

Recife, 2 de novembro de 1874.

O secretario, V. de M. Mello.

— Quarta-feira 4 do corrente, pelas 11 horas do dia, tem de ir á praça a armação e mais objectos existentes na loja n. 91, sita na rua de Marcilio Dias garantindo-se ao arrematante o arrendamento da mesma loja, cuja arrematação se rá feita em presença do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara e por execução de Francisco Antonio da Rosa contra Temistocles Caunto de Aguiar.

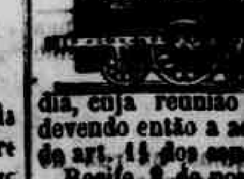
CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novemmbro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.



Não tendo no dia 31 de outubro comparecido numero legal para funccionar a assembléa geral dos accionistas da companhia acima, foi a sessão adiada para o dia 14 do corrente mez, ao meio dia, cuja reunião se fará no lugar do costume, devendo então a assembléa funccionar nos termos do art. 14 dos seus estatutos.

Recife, 2 de novembro de 1874.

Luiz ... Castello Branco, secretario.

Praça.

Terça-feira ... hora da tarde, ... audiencias, ... a armação, ... objectos existentes ... de cigarros, ... rua da Penha, ... á praça por execução de D. Maria da Conceição Carvalho e Souza contra ... Alves de Oliveira.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

BILHETES DE PASSAGEM.

Esta companhia, não podendo encontrar moeda de nickel em abundancia para satisfazer aos trocos, resolveu vender do dia 1.º do proximo mez em diante, aos Srs. passageiros, bilhetes que valem cinco passagens, e que serão unicamente recebidos nos carros.

Cada bilhete é dividido em cinco partes, cada uma das quaes val uma passagem, e será entregue pelo passageiro ao conductor do carro, que immediatamente deverá inutilisa-la com o alicate.

Recife, 30 de outubro de 1874.

G. A. Schmidt, gerente.

Irmandade das almas da matriz da Boa Vista.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 1.º de novembro proximo futuro, afim de em mesa geral se proceder á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade em 27 de outubro de 1874.

O escrivão,
Manoel Hygino de Carvalho Couto.

Luso Brasileira.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

A directoria querendo cumprir com o dever de religião, imposto pelos estatutos, manda resar no dia 4 de novembro vindouro, ás 7 horas, no convento do Carmo, uma missa por alma do consocio Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo. A directoria convida a todos os senhores associados, a Exma. familia e aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a este acto de caridade. Recife, 31 de outubro de 1874.

Rodrigues da Costa,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs socios a assistirem os responsos e mementos que por alma dos nossos consocios fallecidos se rezarão na igreja de S. Pedro, pelas 6 1/2 horas da manhã de hoje, 2 de novembro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 30 de outubro de 1874.

Orestes Monteiro,
1.º secretario.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

De ordem da direcção desta associação, convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral no dia 3 de novembro, a 1 hora da tarde, no lugar do costume.

Recife, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
M Gomes de Mattos.

Arrematação.

No dia 6 de novembro do corrente anno, irá á praça para ser arrematado perante o Dr. juiz municipal da Victoria, o engenho Demorante, avaliado, na primeira avaliação por 20:000$ e agora por 6:400$; moente e corrente d'agua e safreja mil e quinhentos pães, proximo á estação de Frecheiras doas leguas, pertencente ao espolio de José Ignacio de Mello.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional—Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de algumas explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 2 do corrente foi vistoriado o vapor *Jaguaribe* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, polo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 16	121$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	222$000
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 85	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 42 (fechado)	800$000
Idem n. 15	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 109 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentos deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem ... , devendo pagar ... a quantia ... do predio ... estabelecimento ...

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Tendo-se já effectuado a mudança da séde desta sociedade para o 2º andar do sobrado n. 63 da mesma rua da Imperatriz, continuam as aulas do lyceu d'ora em diante a funccionarem nos dias e horas já designados.

Secretaria do lyceu, 26 de outubro de 1874.

O secretario,
P. P. dos Santos.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia.

Anna Calorina, D. Antonia Joaquina Alves de Brito, Antonia Maria da Cunha, Arthur Kister Esquine, A. J. Gomes Netto, Antonio Francisco Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Joaquim Dias Medronho, Antonio José da Cruz, Antonio Correia, Antonio Monteiro dos Santos (2), Antonio Rodrigues Martins Lamera, Antonio Ribeiro, Barbara Jacintha de Medeiros, Bernardo de Farias Soares, Costa & C., Domingos Francisco Rios, Francisco Fernandes Cruz, Francisco da Silva Luna Junior, Francisco Salles Mendonça da Silva Carvalho, Francisco Xavier Ferreira, Joanna Dias de Oliveira, Giovano Testaro, Innocencia Rosa da Cunha, Justina Rosa de Souza Peixoto, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Joaquim Luiz Vieira, João Antonio Furtado, João José Paixão de Vasconcellos, João Correia Martins, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim da Silva Maia, Juan Carillo Olavarria, João de Mello, José de Figueiredo, José Gonçalves Martins, José Joaquim Correia, José Joaquim da Silva, José Pereira de Lima, José Marques de Freitas, José B. Barreto, José Rodrigues Terroso, José da Silva Mattos, Luiza Dieguez, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Margarida Pemba, Maria Custodia Gomes, Maria Eugenia Feteiras, Maria Ferreira, Maria Gutierres, Maria Ricarda, Maria Rosa de Jesus, Maria Rosa da Natividade Gomes Leite, Maria da Silva Ramalho, Maria Thereza, Manoel Axxaray, Manoel Alves da Costa, Manoel Coelho (2), Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Fernandes Monteiro, Manoel Ferreira de Moraes (2), Manoel José dos Santos, Manoel Fernandes, Serzedelo & C., Theodorinha, Thereza Balga Martins, Thereza de Jesus Michavo, Thereza Martins Torres, Themoteo Capello (2), Thomaz José de Oliveira, Trajano Luiz de França, Victorino do Almeida Rabello, Vicente Paulino Silveira.

Correio de Pernambuco, 30 de outubro de 1874. — O official,

A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE NOVEMBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Ferreira de N e Mello, Amancio O. de Barros, Amaro de Oliveira Dutra, Antero M. M. Furtado, Ayres A. Gama, Antonio R. de Souza, Adelaide E. C. Lins, Antonio D. P. de Mesquita, Bento J. da Silva, C. José dos Santos Callado, Carneiro & C., Francisco L. Osorio, Francisco D. da Silva, Fortunato Archanjo da Cruz, Francisco C. Albuquerque Lins, Francisco da Costa Maia, Gastão de Aragão e Mello, Guilhermina A. C Lins, João Z F. Velloso, João Leite Netto, Josepha Aquilina da S. Pedrosa, João B R. Pereira, ... Lourenço Gonçalves, João Chrysostomo ..., João dos Reis de Souza, Joaquim Rodrigues Pereira, José Ferreira de Moraes, João E. da Dantas Filho, José ... Lisbôa, José Mathias da Silva, José Castellão Filho, João Cyrillo de Lima, José Gomes de Souza, José Gomes Villar, Luiz da Veiga Pessoa, Marianna de Sena Guimarães, Manoel Barbosa de Araujo, Manoel Muniz Falcão, Rodolpho Maximiliano P. Dornellas, Vicente Ferreira Muniz, Verissimo F. Chaves Junior.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE NOVEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para a Ilha de Fernando de Noronha, hoje 3.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias até 11 horas da manhã.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Santo Antonio

Grande e pomposo espectaculo em regosijo á visita de

Exm. Sr. conselheiro

Ministro do Imperio

João Alfredo Correia d'Oliveira,

A esta briosa provincia de Pernambuco.

Quarta feira 4 do corrente.

Honrado com a presença de

S. Exc. o Sr. ministro
e de
S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Depois de tocado pela orchestra o

Hymno nacional

subirá á scena o magnifico drama em ... actos dos Srs. Dumanoir e d'Ennery

SIMÃO
O
Velho cabo de esquadra.

O principal papel será desempenhado pelo artista

Flavio Wandeck.

Tendo o celebre artista

E. Dominici

pedido que se preparasse um espectaculo, pela companhia nacional, em que tomasse parte o artista brasileiro

Flavio Wandek

coincidindo com a opportunidade da occasião semelhante desejo d'um irmão d'arte, e com a prompta coadjuvação de seus amaveis collegas, e especialmente do artista Coimbra, póde o artista Flavio preparar o espectaculo acima, que terá lugar no dia supra, pela ordem seguinte:

O theatro estará ornado, como requer uma tal festa, pelo Sr. Manoel Gonçalves Agra, que promptamente e graciosamente acedeu ao pedido que para isto lhe foi feito pelo artista proprietario do theatro, Antonio José Duarte Coimbra.

A' chegada de Ss. Excs. que será annunciada por uma gyrandola de foguetes, as bandas de musica, collocadas em lugares respectivos, tocarão o

Hymno nacional

Em seguida a orchestra do theatro sefará ouvir; depois do que, terá começo a exhibição do grande drama.

Começará á chegada de Ss. Excs.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA—BOLDRINE

Terça-feira 3 de novembro.

Beneficio da actriz

Catharina Bella

Com o drama em tres actos:

O harpista e o mulato

A's 8 horas.

Quinta-feira 5 de novembro

2.ª recita da assignatura

A grande tragedia annunciada de V. Alfieri.

ORESTE
HOJE
Ultimo dia de exposição da
Giganta franceza
Definitivamente

Com reducção do preço de entrada a 500 rs por pessoa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima, no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

Rio Grande

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora de costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para encommendas, passagens e fretes, trata-se com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Linha ...

Gironde

E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul

PARANA'

Commandante Pamplona

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Portos do norte

PARÁ

Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria até o dia 7 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

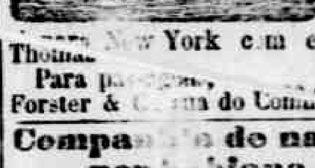
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 31 de outubro é esperado do sul o vapor *Ontario*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume, seguirá para New York com escala pelo Pará e S. Thomas.

Para passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio ...

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

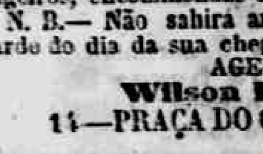
Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

IBERIA



Espera-se da Europa até o dia 8 de novembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—1

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

A barca brasileira *Mimoso* recebe carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rebello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

Leilão
DE
moveis, louça e crystaes
Constando de:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Hertz, 1 mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, cadeiras de balanço, 18 quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, jarros, 1 esteira, forro de sala, 2 mesas para jogo, 1 dita para xadrez, cadeiras espreguiçadeiras, 6 cadeiras de guarnição, 1 magnifica secretaria de mogno, 2 candieiros patente.

Uma cama grande, 3 colchões, 1 guarda-roupa com espelho, 1 mesa de toilette, 1 espelho, 2 porta toalhas, tapete, 1 bacatella e pertenças, 1 estante para livros, 1 cabide para chapéos, 6 cadeiras, 1 mesa de jacarandá, 1 maquina de costura e 1 barometro.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 jarra de filtrar agua. (filtrador) 2 mesas, 1 armario, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, louça para lavatorio, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 escada americana e outros muitos objectos de casa de familia.

Hoje

No Monteiro, casa alta depois da casa que foi da familia de Henrique Jorge.

A. C. Coogan, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia no Monteiro, uma casa alta á esquerda da entrada da povoação do Monteiro.

A's 11 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, servindo de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 1/2 horas.

LEILÃO
DE
fazendas, costumes de brim e camisas para meninos, e miudezas

Hoje
A's 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima indicados, as fazendas e miudezas, que abaixo se mencionam

A saber:

32 costumes de brim para crianças, 90 ditos de fustão, 15 ditos de alpaca, 33 ditos de cambraia, 8 duzias de punhos e gollinhas para senhora, 9 basquinas para senhora, 10 babadores de brim para criança, 7 ditos de cambraia, 78 duzias de gravatas de chita, 30 ditas de ditas de seda preta, 3 ditas de dita de seda branca, 21 peças de filó de seda e de algodão de côres, 8 peças de tarlatana de côres, 4 ditas de chaly, 2 ditas de granadine, 9 vestuarios para baptizados, 5 chapelinas de feltro, para senhora, 100 balões para senhoras e meninas, 147 peças de fita de velludo preto, com bico de crochet, 144 ditas de franja de seda, 179 ditas de trança de seda, 129 ditas de franja de seda, com vidrilhos. 20 ditas de velludo, sortidas em côres e larguras, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores no dia do leilão.

LEILÃO
DA
armação, medidas, balanças, candieiro e gaz, carteira, escada, utensilios e generos existentes na taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 102

Hoje
ás 11 horas da manhã.

Por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes desta cidade, o agente Pinho Borges levará a leilão o que acima se declara, pertencentes ao espolio do fallecido Joaquim Gonçalves de Andrade.

O mesmo agente garante a casa ao arrematante que ficar com a armação e utensilios da referida taverna.

Acha-se em poder do agente o inventario: os pretendentes podem desde já examina-lo.

LEILÃO
DE
um terreno devoluto na freguezia de Afogados, rua de S. Miguel

Hoje

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um terreno á rua de S. Miguel, onde existio uma casa com o n. 1, pertencente á massa fallida de Siqueira & Pereira.

A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO
DO
sobrado de 2 andares e sotão edificado em solo proprio, em a rua do Fogo n. 18, e a 5ª parte do sobrado de 3 andares edificado em solo proprio, em a rua do Amorim n. 31

Quarta-feira 4 de novembro
ás 10 1/2 horas
No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, o sobrado de 2 andares e sotão, edificado em chão proprio, em a rua do Fogo n. 18, o qual rende annualmente 1:300$000, e da 5ª parte do sobrado de 3 andares, edificado em solo proprio em a rua do Amorim n. 31, o qual rende annualmente... 1:000$000.

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

LEILÃO
DE
cerca de 260 saccos com cacáo, salvado do patacho inglez *Dundee*

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
Ao meio dia.
No armazem alfandegado do Barão do Livramento, Caes do Apollo.

Henry Forster & C., consignatarios do patacho inglez *Dundee*, naufragado e encalhado ao sul do porto de Gallinhas, na sua ultima viagem da Bahia para os Estados Unidos, farão leilão precedida a competente licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 260 saccos com cacáo avariado, parte do carregamento do mesmo patacho, e existente no armazem alfandegado do barão de Livramento, Caes do Apollo, onde se effectuará o leilão, ás 12 horas do dia acima dito.

Ultimo leilão
DE
um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha toda envidraçada, grande terreno, cacimba, e muitas arvores fructiferas, junto da estação do Salgadinho, em Olinda.

Quarta-feira 4 de novembro
as 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

Servindo de base a offerta de 3:400$000.

O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer informação com o mesmo agente.

LEILÃO
DA
armação, fazendas e pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 86

Massa fallida de José Bernardo da Motta
QUARTA FEIRA 4 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, fazendas e pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 86, pertencente á massa fallida de José Bernardo da Motta.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DO
sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 16, edificado em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO,
A' 1 hora da tarde.
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

Agente Pestana
leilão
DE
50 fardos de algodão vindos do Aracajú no vapor *Dantas*, marca S

Quinta-feira 5 de novembro
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 fardos com algodão, vindos do Aracajú no vapor *Dantas*.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
CONSTANDO DE:

20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 capas de seda, 30 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 96 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditas de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas

QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO
No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertencentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

LEILÃO
DE
fazendas avariadas
CONSTANDO DE:
madapolões, chitas e saccos vasios

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.
Começará ás 10 1/2 horas.

Leilão
DAS
dividas da massa fallida de Bento da Silva & C., sendo cerca de 13:186$900 em lettras vencidas, cerca de 43:162$168 em conta corrente divros, e tres sitios em Papacaça, servindo de base a offerta de 180$000.

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
á 1 hora da tarde
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

O agente Pinto, autorisado pelos administradores da massa fallida de Bento da Silva & C., levará a leilão, não só as dividas, como os tres sitios que fazem parte da referida massa, sendo que a venda dos sitios é definitiva.

Os pretendentes das dividas poderão desde já examinar o inventario existente em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, e concorrerem ao leilão no dia e hora acima ditos.

LEILÃO
DE
predios
A saber:

Um sobrado de 3 andares, edificado em chãos proprios, na rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito na mesma rua n. 61, edificado em chãos proprios.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, e 16 meia aguas na rua do Camarão n. 9, em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua de Riachuélo, outr'ora Corredor do Bispo n. 61, em chãos proprios, com grande casa de sobrado e muitas accommodações para grande familia.

SABBADO 7 DO CORRENTE
ás 11 horas
No escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., levarão novamente a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento das hypothecas, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, esperando concluir a venda dos referidos predios no leilão d'aquelle dia.

Feira Semanal
DE

mobilias, pianos, guarda louça, aparadores, commodas, camas francezas, espelhos com molduras douradas, mesas redondas, guarda vestido, mesa elastica, fiteiros envidraçados, bancas para jogo, relogios de parede e de cima de mesa, cadeiras de balanço, cabides quartinheiras, consolos avulsos, maquinas de costura, objectos de brilhante, ouro e prata, diversas miudezas, rewolvers, muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato por conta de diversos

Quinta-feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

leilão
Em continuação
ao de fazendas e miudezas

O agente Dias levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 533 peças de fita de sarja, sortidas em côres e larguras.

Grande e variado leilão
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, figuras, espelhos, bancos para carapina, madeiras, portas, carrinhos de mão (novo), pranchões de faia, telhas de zinco e muitos outros objectos, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 4 espelhos dourados, 1 relogio de pedra com musica, candieiros a gaz, 10 figuras, enfeites de mesa, 4 jarros, 1 cossolo com espelho, e escarradeiras.

Uma mobilia de faia, cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, figuras, tapetes, mesas e cadeiras.

Uma cama franceza, 2 cabides, 2 camas de ferro, 2 guarda roupas, 1 commoda, 1 estante, 2 lavatorios, 1 mesa de faia, 2 camas para solteiros, ditas para menino, bidets, lavatorios para menino, 2 cabides e porta-toalhas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores de armarios, 1 relogio de parede, cadeiras de guarnição, facas e garfos de electro-plate, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 vaso para agua gelada, 1 galheteira, 1 faqueiro de electro-plate, completo, garrafas, compoteiras, copos, colheres de electro-plate, chicaras e ires, calices, 2 apparelhos de porcelana para chá, 2 ditos para jantar, quartinhas, 1 quartinheira, flandres, potes, filtradeiras, e muitos outros objectos de casa de familia.

Taboas, portas, pranchões, telhas de zinco, carrinhos de mão, ferramenta para jardim, e muitos outros objectos existentes na casa e sitio da Ponte d'Uchôa, junto á ponte do Sr. Justino Pereira de Farias.

Sexta-feira 6 do corrente

Antonio Augusto Pereira da Silva, inventariante dos bens do finado Francisco Soares da Silva Retumba, fará leilão, por despacho do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da Ponte d'Uchôa, em que morou o mesmo Retumba.

A's 10 1/2 horas em ponto partira da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

O leilão principiara ás 11 horas, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se dous banheiros de pedra e cal, na Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Facto horroroso.

Foi hontem (para maior segurança) recolhido á casa de detenção Felippe, pardo, escravo de Belarmino Alves d'Arôcha, para ser vistoriado em consequencia do barbaro castigo que soffreu; este homem que assim [illegible] que é republicano ! ! ! como, Srs. redactores, conciliar-se um tal procedimento com a opinião do homem ! Seja porem o que for, o certo é que está preso o referido escravo para ser vistoriado, e se proceder na forma da lei contra o autor de um tão barbaro castigo; portanto pedimos não só ao Illm. Sr. delegado do 1.º districto a quem está affecta dita questão que proceda com todo rigor da lei, afim de que desappareça para sempre d'entre nós castigos desta ordem que senão conformam com o progresso apregoado mesmo do alto do throno do Sr. D. Pedro II, e tambem pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia que tome este facto na devida consideração.

Recife, 2 de novembro de 1874.
X X X.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 584 com 4:000$000, um inteiro n 1106 com 700$000, dous meios n. 1237 com 200$000, um meio n. 3820 com 100$000, um meio n. 2667 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que seacabou de extrahir (122ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (123ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— De 27 para 28 de outubro findo evadio-se o escravo Asterio, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura pouco menos da regular, côr fula, cheio do corpo, beiços grossos, falla branda, é sapateiro e tambem destila aguardente; suppõe-se ter ido para o Recife por ter ahi mãi e ser tambem ahi comprado: quem o apprehender e leva lo aos Srs. Rodrigues Almeida & C., no Recife, rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n 47, ou no engenho Bom Jardim, na cidade da Escada, a seu senhor José Hermillo Cavalcante Lins, será generosamente gratificado.

2.º andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Florianno: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se da quantia de quatrocentos mil réis a juros, dando-se por garantia uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira, boa cozinheira e coze: a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 187, 3.º andar.

LEQUE.

Perdeu-se hontem, 2 do corrente, da rua do Capibaribe n 40 até a esquina da rua da Ponte-Velha com a rua da Matriz, um leque de tartaruga com borla de seda côr de rapé: quem o achou, sendo que queira entregar ao seu dono, póde leva-lo á citada casa n. 40 da rua do Capibaribe, que será recompensado.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 3820 e um meio de n. 2667 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (122ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia quinta-feira, 5 de novembro vindouro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de outubro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

O ADVOGADO
Ernesto d'Aquino Fonceca.
Pateo de Pedro II, n. 2

Aluga-se ou vende-se.

o sitio da Mangabeira, em Olinda, tendo muitos arvoredos de fructos e um sobrado com commodos para grande familia e muito terreno: a tratar na rua do Bom Successo, em Olinda, com Marcolino Dias de Araujo, na freguezia de N. S. da Graça, rua da Capunga n. 9, com o Miranda Guimarães.

Casa de banhos
Em
OLINDA

Funcciona regularmente todos os dias, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, no edificio da companhia Santa Thereza, junto aos Milagres.
Banho frio (sem toalha) 200 rs.
Dito frio (com toalha) 300 rs.

Aluga-se

uma casa na estrada do Encanamento, lugar muito fresco e saudavel, tem 2 salas, 4 quartos, todos com janellas, cozinha fóra, quartos para pretos, terraço e sitio com alguns arvoredos: quem o pretender, dirija-se a loja de calçado ns. 37 e 39, praça da Independencia, ou na rua da União numero 58.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cozinheiro, serviçal, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz

Precisa-se

de um criado de 12 a 14 annos de idade, preferindo-se portuguez: quem pretender, dirija se á rua Duque de Caxias n. 39, botequim, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para a cidade da Escada: a tratar na rua de Pedro Affonso n 54.

Ao commercio.

O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Alves da Silva, á rua de Hortas n. 17, e vem por meio do presente agradecer ao mesmo Sr. o delicado tratamento e maneiras cavalheirosas com que sempre o tratou.

Recife, 2 de novembro de 1874.
Joaquim Luiz da da Silva.

Leques gigantes.

Só quem tem dos mais modernos é la Magnolia, á rua do Duque de Caxias n. 45.

— Precisa-se de um criado: no becco do Padré n. 28.

— Precisa-se alugar uma escrava ou ama, forra, que saiba engommar: na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Offerece-se para caixeiro de venda ou loja, com especialidade para botica um menino brasileiro: quem pretender dirija-se ao caes do trapiche José de Mattos, até ás 9 horas da manhã, que achará com quem tratar.

— Aluga se a casa n. 83, com bom sotão, na rua de S. João, que faz quina para o gazometro, propria para taverna, por ser em boa localidade, jámais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos; o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

Alto lá!!!.....
O CAMPOS DA CONFEITARIA
E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o pode igualhar.

E senão vejam:
Recebe encommendas.
Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.
E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E':
ACEPIPES DELICIOSOS
E tuti quanti.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

Terreno.

Vende-se um terreno de esquina, na rua do Principe, na Boa-Vista, tendo 6 casinhas de pedra e cal, com as melhores proporções para um bom estabelecimento; trata se na rua do Destino n. 22, sobrado.

Engommadeira.

Precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, dês 10 da manhã as 4 da tarde.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO	ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.	a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar................	120 réis.
Por fardo de algodão................	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de........	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar................	80 réis.
Por fardo de algodão................	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÉ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO
A ESMERALDA
Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação
Do Museo de Joias
Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO
Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabelecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação
O COLLAR D'OURO
Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação
Manoel Antonio Gonçalves
Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro prata e brilhantes. com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Chegou a grande remessa que fizemos de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

pera amordedura de cobras.
Para bexigas como preservativo.
Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Habereman *ou de camphora.*
A CHEGAREM
Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } *para rhematismo.*
Dito de Bryonia }
Cactus grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

100$000.

Gratifica se com a quantia suppra a quem apprehender o escravo João, ce côr preta, crioulo, que fugio d· poder do abaixo as-ignado, seu depositario. Presume-se andar pelo norte da Parabyba, Bananeiras, de onde é natural ; levou calça e camisa escura, chapéo de Manilha e uma rede, altura regular, 40 annos pouco mais ou menos de idade, rosto redondo e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, e falla descançado, mas com u.n pequeno sutaque de gago: quem o apprehender leveo o, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89, ou a rua Direita n. 71.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario : a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Massa fallida de Azevedo & C.

O arrematante das dividas activas desta massa, convida ás pessoas que ficaram devendo á mesma, a comparecerem á rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, afim de saldarem seus debitos, certos de que o não fazendo em dez dias da data deste, se empregarão os meios judiciaes.
Recife, 24 de outubro de 1874.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço : na rua Imperial, beeco do Coxicho n. 23.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 4, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades : Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.
Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.
Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia
Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Boa casa com sitio murado.

Aluga-se a casa e sitio de Dr. Castello-Branco, junto á povoação do Beberibe : quem a pretender, dirija-se ao segundo andar, por cima da loja do Sr. Rolim.

Muito a proposito.

Chegaram lindas camisas bordadas proprias para casamentos, baile· e actos dos Srs. academicos : á loja de Arruda Irmão, rua do Barão da Victoria n. 41.

Para a festa

. Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro (travessa do Xisto), com bastantes accommodações para familia, a qual se acha em perfeito estado de limpeza, e aluga-se por commodo preço : a tratar na rua 1° de Março n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Aluga-se

o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., etc., junto a primeira estação da estrada dos Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira : trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69. na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus fregueses de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Feliciano de Azevedo, a negocio de seu interesse, dentro de oito dias, a contar da data desta publicação : na padaria da rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 5.

— Aluga-se pela festa o sobrado n. 18 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, fresco, limpo e proximo ao banho : a tratar no Recife, rua do Cabugá n 7, primeiro andar.

— Dá-se 2:000$ a premio modico, sobre hypotheca em predio : na rua de Hortas n. 66, sobrado.

Famalicão:

A negocio de interesse, precisa-se saber de José Francisco da Silva Quelhas, natural de Villa Nova de Famalicão, residente em Pernambuco em 1833 a 1834 : na rua do Imperador n. 75, 2.° andar.

CRIADO

Para tratar de um cavallo e mais algum serviço, precisa-se de um de 14 annos : no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações : a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se o 1° e 2° andares n. 22, á rua da Imperatriz : a tratar na rua de Hortas n. 106.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preervativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 —Rua do Imperador— 38

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, no Caldeireiro, sitio da Bella Vista : a tratar no mesmo.

Fugio o José

cabra, com 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : cabellos carapinhos, olhos pequenos, pés grandes e chatos, passos largos, levou vestido calça de casemira cinzenta, jaqueta preta e velha, camisa de algodãozinho branco ; ausentou se da casa de seu senhor Marcolino de Souza Travassos, desde o dia sabbado 31 de outubro á noite : quem o prender e leva-lo, ou delle der noticia ao seu senhor acima nomeado, á rua da Gloria n. 125, sera generosa mente recompensado.

ALUGA-SE

uma preta forra ou escrava, robusta, activa e habilitada a gyrar negocio na rua, em taboleiro : a tratar na rua da Cruz n. 46, 3.° andar.

Vicente fugio.

No dia 27 de outubro proximo passado, fugio o escravo Vicente, de 22 annos de idade, alto bem preto, beiços grossos, nariz chato, tem uma orelha furada, por ter usado de brinco, em pequeno, é quebrado, levou calça de brim de quadros com vivos dos lados e camisa de algodão branco ; consta andar pela Magdalena : recommenda se á policia a captura do dito escravo e entrega á rua da Imperatriz n 80.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, procure no pateo de S. Pedro n. 5.

A VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acçao saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :
DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :
ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades deve-se tomar cuidado e contar sómente o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

FUNDIÇAO DE FERRO
1ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Caixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.
LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim ! já não é liquidação ! é queima !!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias, e, receioso de ficar OSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir ; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para ...... é segredo !

A pyra está ardente as victimas aguardam brilhante o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da econ que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes ; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover

A ellas ! A ellas !

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de pio, e sim ómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescreve n todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, as hma, toss s rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

CHAPÉOS DE SOL

Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda, lisa e trançada, com bonitos cabos de unicorne, marfim e madeira, e vendem-os a 6$ e 7$, sendo este preço metade do seu valor.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F El Rei de Portugal ; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34
PERNAMBUCO

DESCONFIAR DOS LADRÕES !

Os Ladrões mais perfidos que existem saos os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito naõ merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé**, *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.*

Para evitar aos compradôres toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente verdadeiros os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em **QUATRO CÔRES**, *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 [1.° ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/ₒ menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as erupções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Nanoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.
Rio de Janeiro : — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo directordas officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

Um novo rival!

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por mais insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Pastellões e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874. — Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompiam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Sitios de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella, a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 30 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e uma aquarela de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal: sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario).

Escripturas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas que sejam por partidas dobradas ou simples, sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, com seu nome e lugar para ser procurado.

— O Sr. Francisco de Paula Uchôa Cavalcante queira, precisa-se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Engenho Santos Mendes

100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés grossos, calçados, tem cabellos brancos, canelas finas, e os signaes cabelludos no queixo, e é bem fallante; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade, e protesta se contra quem a tiver occulta, e a pessoa que entregar ou a quem tiver a dono, que é o senhor do engenho Laurentino Gomes da Cunha Pereira no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Aluga-se a igreja do sobrado n. 1 da rua do ... a tratar com seu proprietario, á rua do ... n. 37.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e vizinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, de necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas os climas, não contendo calomelanos nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em dose desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções sandaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *..., ... Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colicas Biliosas*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem judiciosamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover os obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desarranjados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drasticô. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão os estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma pillulas se acharão muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Domingos Ferreira Maia.

Alguns amigos do fallecido Domingos Ferreira Maia, mandam dizer por sua alma missas no dia 20 do corrente, setimo dia, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, convidam aos amigos do fallecido, para a ellas assistirem.

Dr. Alexandre de Sousa Pereira do Carmo

D. Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos, nora e mano (ausente), agradecem cordialmente a todas as pessoas e a corporação medica, os cuidados que tiveram para com o seu finado marido, pai, sogro e mano, assim como ás que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo finado; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam resar na terça-feira, 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio, 7º dia do seu passamento, pelo que desde já confessam eterna gratidão.

Martinho da Silva Costa Junior

João Vicente da Silva Costa Junior manda resar uma missa no dia 4 de novembro, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo desta cidade, por alma de seu primo Martinho da Silva Costa Junior, trigesimo dia de seu fallecimento; e convida seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem a esse acto de religião e caridade; pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O coronel Antonio Pedro de Sá Barreto convida ás pessoas que quizerem assistir as missas que manda rezar na capella da Torre, pelas 7 horas da manhã do dia 3 de novembro, 7.º dia do passamento do illustre Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, e desde já, como amigo e grato que sempre foi ao mesmo finado, agradece este acto de religião e caridade.

Commendador José Pires Ferreira.

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, agradece a todas as Pessoas que lhe fizeram o obsequio de assistir ao enterro de seu presado marido, e convida-as, assim como, a todos os mais parentes e amigos, para assistirem a missa do setimo dia, que ha de ser celebrada na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria, no dia sexta-feira 6 do corrente ás 7 1[2 horas.

AVISO PREVIDENTE

PARA O

Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer:
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dainquisição!

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros; aves em conservas, peixes e toucinho; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas legumes e champignons; queijos flamengos, pratos e londrinos; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas; aletria, talharim e macarrão; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional; ... e franceza; bolinhos e confeitos, manteiga ..., cebollas, alhos, cominhos, banha, arroz, batatas, ... e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesparedina, bitters, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, tialianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

Além do que:

Encontra se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias; assim como o maravilhoso oleo de mmamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas asseiadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som maviceo de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

Signaes de Raymunda 50$000.

Continúa fugida a parda Raymunda, de côr clara, approximando-se á branca, de 16 annos de idade, grossa do corpo, cabellos corridos, cortados curtos, nariz e bocca pequenos, desdentada na frente, bem fallante, representando pelo seu todo ter mais idade. Foi escrava de Henrique Pereira de Mello, do municipio do Bonito, vendida depois a João Corrêia de Queiroz Monteiro, do engenho Minhocas, comarca de Santo Antão. Protesta se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver occultada, e gratifica-se com a quantia acima a quem a levar ou der noticia certa da mesma, na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Um preto e uma ama

Precisa-se de um preto para todo serviço de uma casa de familia, assim como de uma ama para engommado, prefere-se escravos: a tratar na confeitaria do Campos.

Caixeiro.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, prefere-se nacional, sendo do matto: a tratar á rua Direita n. 139.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

ABRE-SE!

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e a situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. Witruvio.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo se a qualidade.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de ..., freguezia de Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado nos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, os venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco ... de 1870 em que ...

— Aluga-se 3 casas terreas, tendo duas com sotão e bastantes commodos, á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: trata-se á rua da Aurora n. 105.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

Ama Precisa-se de uma mulher morigerada para tratar de duas meninas orphãs de mãi: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no largo de S. Pedro n. 24.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 40.

AMA Na rua Direita n. 79, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma casa de familia de duas pessoas.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pequena familia: na praça da Independencia ns. 27 e 29.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua Direita n. 139.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia; prefere-se mulher de idade: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 14 e 16.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar no largo do Paraizo n. 18, 1º andar.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, ..., accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

— Aluga se o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

CRIADO.

Na rua Nova n. 7, segundo andar, precisa-se de um que seja escravo.

AO COMMERCIO

José Ferreira Braga, socio da firma Manoel José Tiengo de Souza, declara que tendo entrado em liquidação a dita firma, acha-se elle encarregado da mesma liquidação.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labiryntho no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manhã as 4 da tarde.

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Monhard Metler & C.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

COMPRAS.

— Compra-se uma meia commoda e um guarda-louça que estejam em bom uso: nesta typographia se dirá quem precisa.

VENDAS.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda DE A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo a rua 1.º de Março n. 7 A.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; e ta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um côrte de cambraia bordada, branca e de côres, é pechincha; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça; aproveitem.

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte; aproveitem que o Desengano est áqueimando.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Lãs

A 160 réis o covado

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Lãzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.

Só o — 43.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

— Vende se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Leques grandes e modernos.

Na loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A, de Cordeiro Simões & C.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria junto á estação do Caxangá: a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se a taverna sita na Encruzilhada de Belém, pertencente ao Sr. Machado, está bem afreguezada e só a vende por querer retirar-se para para o matto.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vende.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para colletes a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desengana de
Só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grande queima.

Corram á pechincha!...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachineis de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 410 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho moscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 450 grammas, chá hysson superior, a 2$ cada 450 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs., 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinho do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$600, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados nestes armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis; aproveitem: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 1, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
[illegible] de cores com enfeites da mesma fazenda, [illegible]rino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cantão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3$500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Ao barateiro

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS da alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias da sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZÊM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 a 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.
Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$
Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arcto preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 82.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 40 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á séda com espella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!
Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$500 uma.
Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.
Lindissimas gravatinhas de seda com blonds proprias para senhoras, a 3$000 uma.
Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Posto.
Cimento Portland, legitimo

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamai, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

ARTIGOS DE GOSTO

Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:
Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores, muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VINHO DE ARRAULT DE QUINIUM
E
Extracto de carne de Liebegs e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebegs, preparados com vinho do Porto.

O quinium que é um extracto de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico, nevrosthennico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter.

Para se obter **o quinium** não se pode roubar á quina a **quinina** e a **chinchonina**, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina, que nos são bem conhecidos; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de **quinina** e 50 centigrammas de **chinchonina**, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia—**a Carne.**—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebegs, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento, e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto—**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas—**chloroze, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginozos—**pyrophosphate de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos **optimo vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente pela companhia do alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis.—Esses vinhos representam na dose de 30 grammas 5 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina**, e 30 grammas de carne.

A dose dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebegs, simples ou ferruginoso é: **como tonico**—Um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dose no tratamento de anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc. —**Como febrifugo**—De 2 a 4 pequenos copos *(á vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como preservativo—Nos paizes onde grossam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne** Liebegs.

Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rolha.
Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
N. 34.—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos desna horas, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon

A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Grande liquidação.

de mindezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem e choram, tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de [illegible] de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cama e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Organdy

Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados
DE

Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos; a mais barata vale 1$000 o covado. E' grande pechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE

Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte; é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão

Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 20 jardas, é fazenda de 6$590: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Merinó

Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000 é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6$000 [illegible], dito muito fino com 12 jardas a 3,0[illegible] [illegible]500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande novidade em leques

José Ferreira da Silva, successor de Santos Neves, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de receber um bonito sortimento de leques, o que ha de mais gosto em Paris.

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos moderuos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, [illegible] a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

Regimento de custas.

II

A nova tabella para indemnisação dos serviços e gastos judiciarios não satisfaz a aspiração popular, por isso que o povo vê nos agentes da justiça delegados do paiz, que não devem ser pagos pelas partes, e que ao mesmo tempo e ardentemente deseja uma justiça facil, principio antigo que não deve ficar em descredito, mas precisa de incremento; a nova tabella comtudo, embora se harmonise, por emquanto, com a necessidade confessada da época e com ás exigencias da actual ordem de cousas, consagra outras innovações brilhantes e especiaes, que parecem ser de vantagem real.

O principio de organisação de uma justiça gratuita é realmente uma adiantada idéa de progresso e de civilisação, e tem sido sustentado em alguns paizes da Europa, e já tambem entre nós por abalisados jurisconsultos, com grande vantagem.

Mas é força confessar que ainda este paiz não está no pé de ter uma justiça gratuita, como paga feita aos contribuintes do thesouro nacional.

Nem o alvitre da creação de um imposto judiciario podia trazer esse resultado, e mesmo seria mal recebido pelo paiz, e não produziria as vantagens almejadas.

E quando o paiz não pode pagar, ao menos na capital do imperio, um advogado publico, que defenda o direito que o pobre tem ás garantias de liberdade e de segurança individual, como é que ha de realisar aquella conquista da sciencia moderna?

Essa bella idéa preoccupa os espiritos cultivados e esquecida no novo regimento de custas fez com que o mesmo não corresponda á espectativa, porquanto, em vez de reducção, temos até um grande accrescimo de custas

Era bem possivel ensaiar a abolição das custas na parte criminal.

Leis anteriores tem revogado algumas penas que eram impostas ao vencido: a dizima da chancellaria, o imposto dos 2 %, etc.

A alta das custas não faz tão grande mal nesta capital como nas pequenas e longinquas localidades, onde a vida é mais difficil e os interesses do trabalho mais minguados, onde faltam os recursos, e a fiscalisação dos altos poderes do paiz não é tão prompta e efficaz.

Embora se pretenda que ahi são mais raros os processos criminaes e as demandas, e que os empregados da justiça não tem muitos lucros e interesses repetidos, parece liquido que, mesmo assim, houve muita liberalidade nas taxas, tal que pode gravar muito a sorte dos habitantes do centro, mais abandonados e desattendidos dos que os das grandes cidades.

Essa elevação da tabella das custas é tambem nociva ao *elemento municipal*, porque nos processos começados em nome da justiça, e naquelles em que ella continúa por força da lei, havendo condemnação dos cofres das camaras municipaes nas custas, embora só paguem a metade, equivale esta parte das actuaes custas ao todo das custas marcadas no regimento de 1855, o que é um onus muito pesado lançado sobre o povo.

Ora, é geralmente conhecida e deplorada a exiguidade das rendas das camaras municipaes, que não chegam para as suas obras publicas, para o concerto e conservação das vias de communicação, das fontes e outros melhoramentos.

O que significa para a prosperidade e desenvolvimento do elemento municipal, de modo que possa attingir seu fim de bem estar e felicidade popular, essa grande elevação de custas, subsistindo a obrigação do pagamento dellas pelas camaras municipaes?

Seria mais acertado se ellas fossem alliviadas desse onus, que só deve pesar sobre o thesouro publico.

E não é indiscrição ou imprudencia affirmar que era opportuno realisar essa reforma.

Assim, o novo regimento conserva a disposição do art. 51 do regimento de 1855, dispondo no art. 54 que, quando a municipalidade for condemnada nas custas, pagará somente a metade dos emolumentos taxados, e os juizes, escrivães e mais empregados a quem competirem, perderão a outra metade: e accrescenta que, nas causas em que os promotores decahirem, a camara municipal será obrigada somente ás custas desde o ponto em que os mesmos promotores tomarem a accusação, o que aliás era subtendido, e sempre se tem seguido.

Porém o novo regimento não providenciou e resolveu uma questão importante que se levanta, principalmente pela integra de seu art. 54. A municipalidade, condemnada nas custas, paga somente a metade dos emolumentos taxados aos juizes, escrivães e mais empregados, ou tambem paga metade aos honorarios dos advogados e dos salarios dos solicitadores e dos outros emolumentos e gastos que a parte fizer?

Esse systema de só pagar a metade, quando o trabalho se faz, e a parte despende sem demora e desconto, parece contrario aos principios da moral e do direito.

Outra questão não menos importante, não tem solução pelo novo regimento de custas, e era urgente tel-a, em vista de disposições da nova reforma judiciaria. No caso de inquerito policial, ex-officio, em que se admittem defeza, testemunhas de defeza, e que a parte seja acompanhada de advogado para contradictar e contestar testemunhas, se esse inquerito é julgado improcedente e apenas se manda archivar, deve a camara municipal pagar custas, ou ha de a parte que foi incommodada e perseguida perder totalmente o que dispendeu?

Ainda outra questão não menos grave clama, pela commissão do novo regimento, que não a considerou como devia. As custas devidas pelos réos pobres que segundo o art. 99 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e art. 468 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, percebem os escrivães do cofre da municipalidade, recebendo só metade, continuam a ser pagas pela edilidade, ou o artigo 54 do novo regimento revogou os artigos citados?

Este art. 54 mantem que as camaras municipaes só pagam custas quando nellas forem condemnadas, como se entendeu, e muitas vezes seguio-se com a disposição do art. 51 do regimento de 1855, levantando-se continuadas duvidas, e provocando se consultas ao poder executivo?

Temos presentes muitas decisões do governo imperial, consagrando que as camaras municipaes não eram obrigadas a pagar custas dos processos de averiguações policiaes. Mas, inqueritos policiaes os não se equiparam a essas indagações da antiga legislação, e d'ahi vem a duvida se as camaras municipaes devem pagar as custas desses inqueritos.

O novo regimento não altera somente as custas judiciaes, como se deduz do decreto de 2 de setembro ultimo, revoga em sua quasi totalidade aquelle regimento de 1855.

Entre as innovações que faz, vemos que extingue o arbitramento que cabia aos advogados para haverem os seus honorarios; mantem o executivo segundo as taxas que estabelece, ou pela importancia certa e liquida dos contratos, que podem fazer com os constituintes por escripto particular, de qualquer valor, assignado pelo advogado e pelo cliente; e dispõe que a falta de contrato sujeita os advogados ás taxas indicadas.

Foi assim revogado o art. 185 do regimento de 1855, que permittia aos advogados, que se não conformassem com as taxas marcadas para os seus trabalhos, requerer arbitramento por meio de louvados marcados por ambas as partes.

Cessam assim muitos abusos reprehensiveis; ficam advogados melhor garantidos; e as partes litigantes libertas desses odiosos arbitramentos, nos quaes conjuravam o espirito de classe e o interesse proprio contra a razão e a justiça.

Desapparecem os maus effeitos desse arbitramento, que na maioria dos casos era uma verdadeira violencia ao direito.

SCIENCIA E ARTES

Instituto medico Pernambucano.

RELATORIO APRESENTADO EM SESSÃO DE 21 DE OUTUBRO PELA COMMISSÃO DE REDACÇÃO E LIDO NA SESSÃO SOLEMNE DE INAUGURAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1874, PELO SR. DR. MALAQUIAS ANTONIO GONÇALVES, RELATOR DA MESMA COMMISSÃO.

(Continuação.)

Se tocamos neste ponto é porque elle influe poderosamente sobre o progresso da sciencia e sobre o modo porque é exercida a profissão medica.

O alvo do medico não deve se estender clientela com sacrificio de seus estudos, e sim curar os doentes, e quando isso não fôr possivel allivia-los de suas dores e de seus soffrimentos, e ainda na impossibilidade disso consola-los. Para o exercicio conscencioso da medicina é necessario que aquelle que a exerce se colloque em condições de independencia, para não se sujeitar nem a prejuisor, e muito menos á caprichos sempre prejudiciaes aos doentes e ao credito da sciencia.

Agora, senhores, devemos dizer-vos o que fez o Instituto durante o tempo que já tem vivido e assim terminado a nossa tarefa.

O Instituto Medico Pernambucano não ficou inactivo durante a sua vida embryonaria e procurou não só constituir-se de um modo solido e permanente, confeccionando e discutindo os seus estatutos e regulamento interno, como questões importantes chamaram a sua tribuna alguns de seus membros.

A primeira questão que mereceu a attenção do Instituto foi—Qual o valor semeiologico da thermometria—A preferencia do Instituto por uma questão como esta, é não só perfeitamente justificada, como mostra bem que elle prefere as questões de uma immediata applicação pratica ás de mera especulação scientifica.—Isto não quer dizer que o Instituto despreza a theoria, para se entregar á uma pratica cega e rontineira; não, elle aceita e deseja a theoria com a unica e solida base de uma só pratica.

Dous membros do Instituto se occuparam desta questão, e ambos muito merecem pelo modo brilhante porque o fizeram.

O primeiro, o nosso distincto collega, o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, em duas longas conferencias com methodo, clareza e precisão não só historiou a descoberta e applicação do thermometro aos estudos da temperatura do homem são ou doente, como de um modo eloquente demonstrou a importancia desses estudos. O orador, com a quasi-totalidade dos autores modernos, considera a temperatura, vigorosamente observada pelo thermometro como o elemento o mais essencial e o mais importante do estado febril, e um guia seguro para o diagnostico, prognostico e tratamento das molestias, quer medicas, quer cirurgicas.—Como deducção logica desse seu modo de pensar, o orador entende que a observação thermometrica da temperatura dos doentes é no estado actual de sciencia medica uma obrigação, á que o medico não se deve furtar, sob pena de errar muita vezes alli onde não erraria se tivesse o cuidado de estudar a marcha da temperatura; o thermometro é, pois, hoje um instrumento indispensavel ao clinico.—Para demonstrar de um modo pratico a importancia do estudo da temperatura observada pelo thermometro nas molestias para o diagnostico, prognostico e tratamento das mesmas, o collega passa em revista a marcha da temperatura em diversas especies morbidas e mostra que muitas vezes a observação cuidadosa da temperatura é por si só um signal sufficiente para o diagnostico de uma molestia e mais que isso é algumas vezes o unico dado que pode ter o clinico para poder fazer um diagnostico differencial, principalmente no começo, quando a molestia não está ainda bem caracterisada.—Estuda a marcha da temperatura nas diversas inflammatorias, quer do apparelho respiratorio e circulatorio, quer dos centros nervosos, e se demora principalmente na pneumonia, na pleuriz, quer simples, quer com derramamento, bronchite capillar, meningite, encephalite, e pericardite. Estuda igualmente a temperatura nas diversas febres, chamadas essenciaes, e nas febres eruptiva, e por essa occasião mostra a grande importancia clinica do estado da temperatura principalmente na febre typhoide, quer sob o ponto de vista do diagnostico e prognostico, quer sob o ponto de vista das indicações therapeuticas. A febre intermittente, a febre amarella, o cholera-morbus, a variola, o sarampão, e a escarlatina não lhe merecem menos importancia, e em todos esses estudos estabelece leis de grande valor pratico e de diaria applicação clinica. Mostra a grande importancia do estudo da temperatura para o diagnostico differencial entre a uremia e a eclampsia, e insiste sobre esse ponto.—O orador não limita o seu estudo as molestias medicas, e passa estudar ás cirurgicas, e por essa occasião mostra que a observação thermometrica nos grandes traumatismos faz evitar muitas vezes de serem praticadas operações cirurgicas inuteis, que não aproveitando ao doente, por ser a morte infallivel, seviriam apenas para augmentar-lhe os soffrimentso com o descredito da arte.

Eis em pallido resumo os principaes pontos sobre que mais se demorou em suas eloquentes dissertações o nosso intelligente collega, que se mostrou senhor da tribuna pela facilidade, com que expõe a sua autorisada opinião.

Depois do nosso sympathico collega o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, subio á tribuna do instituto, o distincto Dr. Santa Rosa, que occupou a attenção da associação durante tres longas conferencias sobre o mesmo assumpto de que se occupara o orador precedente, e manifestou-se emtudo sectario das mesmas doutrinas.

O modesto orador demorou-se em demonstrar a importancia do estudo da temperatura morbida, e historiando esse estudo, disse-nos que o maior observador, Hypocrates, dera-lhe grande importancia considerando a elevação da temperatura, como o acto fundamental do estado febril, que Galeno seguira-lhe as pegadas, e que se o grande Boeshare, e outras abandonaram essas idéas, o testemunho unanime dos trabalhos modernos veio dar inteira e completa razão aos antigos. Não existe febre, disse-nos formalmente o collega, quando a temperatura se acha no estado normal, ao passo que a frequencia do pulso póde attingir os ultimos limites sem que haja movimento febril. Historiou longamente a descoberta do thermometro e de sua applicação para a apreciação da temperatura animal, e nessa parte de sua importante conferencia e com os vultos eminentes de Swammesdan, Sanctorius, Boeshare, Ven Swten, De Haen, que todos concorreram com grande contingente para a thermometria clinica. Nestes ultimos tempos, quer na França, quer na Inglaterra, quer na Allemanha, grandes vultos da sciencia se tem entregado com ardor ao estudo da thermometria, e grandes são as vantagens que a sciencia tem tirado desses estudos. Na França foi Bouillaud, que primeiro teve a gloria de despertar a attenção dos praticos para tão importante assumpto; seguiram lhe os passos Piorry. Andral, Gavarret, Henry Roger, Claude Bernard, Marey, Charcot, Spilhman, Picard, Jaccoud e muitos outros.

Na Inglaterra d'entre outros merece a attenção do collega os trabalhos de Sydney Ringer. Na Allemanha citou os nomes respeitaveis de Traube, Barensprung, Wunderlich e outros, que grandes progressos realisaram em thermometria. O nosso collega não se esqueceu igualmente de mencionar os trabalhos importantes do Dr Alvarenga, que são em Portugal o écho brilhante dos progressos realisados nos paizes que marcham na vanguarda da sciencia.

Depois de historiar longamente os progressos realisados em thermometria nos tempos modernos, o Dr. Santa Rosa desenvolveu a theoria do calor animal e passou immediatamente a considerar a temperatura nas molestias.

Ha molestias em que a temperatura se eleva, ha outras em que pelo contrario ella baixa, e outras em que se conserva normal, pelo que o medico não póde sempre considerar em estado de saúde o individuo que conserva sua temperatura normal, porém póde considerar como doente todo aquelle que apresentar uma temperatura acima de 38.° e abaixo de 36° centigrados.

Passando a estudar a temperatura nas diversas individualidades morbidas o nosso talentoso collega, demorou-se longamente sobre a febre typhoide molestia em que apreciou detidamente a marcha regular, e uniforme da temperatura, e principio ascendente, depois estacionario e depois decrescente, e desse estudo deduzio leis importantes para o diagnostico e prognostico dessa insidiosa molestia. Depois passou a estudar a temperatura nas febres eruptivas, febre amarella, typho, pneumonia, como o typo das molestias inflammatorias, na meningite, quer simples quer tuberculosa, febre traumatica, febre puerperal, etc.; depois mostrou as differenças, que se notam na temperatura das crianças e dos velhos nas molestias estudadas.

O collega não desprezou o estudo da temperatura nas molestias chronicas e demorou-se no estudo da phtysica pulmonar. Depois desses estudos passou a considerar as condições e as molestias que determinam abaixamento de temperatura.

O collega ainda occupou-se com o estudo das relações mantidas entre a temperatura e outros elementos morbidos do estado febril, e em particular com o pulso, e o estado das ourinas e então terminou duas longas e brilhantes prelecções, que foram ouvidas com toda a attenção pelos membros do Instituto.

Depois do illustrado collega Dr. Santa Rosa, não havendo mais quem se inscrevesse para fallar sobre o assumpto foi elle julgado sufficientemente discutido, em virtude do que foi encerrada a discussão

Quaes as condições e contra-indicações do esmagador de Chassaignac, e qual em particular o seu valor como hemostatico? Eis o segundo ponto de que se occupou o Instituto, que ainda uma vez mostrou sabedoria em sua preferencia.

Sobre esse ponto de cirurgia pratica dissertou em duas conferencias o nosso prestimoso consocio o Sr. Dr. Raymundo Vianna, cuja ausencia neste momento lamentamos. Nellas o nosso collega historiou a descoberta do instrumento, que segundo sua opinião, pertence exclusivamente a Chassaignac, indicou as modificações que elle tem soffrido posteriormente, mostrando serem todas ellas inaceitaveis por tornarem o instrumento inferior ao primitivo; indicou as qualidades dos tecidos seccionados pelo esmagador, instrumento que esmaga e serra ao mesmo tempo, de fórma a constituir sobre a ferida uma camada protectora; indicou o mecanismo porque são prevenidas as hemmorrhagias nas operações praticadas com o esmagador; passou depois a referir as grandes vantagens do methodo operatorio de Chassaignac, que são menor inflammação e suppuração, ausencia de hemmorrhagias, quer primitivas, quer secundarias, ausencia de erysipela, e de infecção purulenta, vantagens previstas a priori, e verificadas na pratica; disse quaes são as condições que deve preencher um esmagador, para que possa merecer confiança, e quaes as regras que deve observar o operador para conseguir todas as vantagens do methodo, e concluio mostrando quaes as operações em que deve ser o esmagador de preferencia á qualquer outro methodo. Em uma palavra o distincto orador mostrou-se sectario convencido do methodo do professor Chassaignac, cuja excellencia demonstrou de um modo claro.

O nosso collega na demonstração de suas proposições, referio-se muitas vezes a operações por elle praticadas e observadas por diversos collegas, entre ellas referio se particularmente á uma amputação do penis praticada em um velho francez, morador na rua Nova, que soffria de um carcinoma, e no qual deram-se hemorrhagias secundarias que a principio não sabia a que attribuir, porém, cuja causa elle posteriormente descobrio residir nos elos da cadeia, que eram impares e não pares como devem ser.

Depois das eloquentes conferencias feitas pelo Dr Raymundo Vianna, coube a palavra ao humilde socio, que neste momento occupa a vossa attenção; que contraste depois do sol que allumia, e o talento que esclarece, as trevas, e a intelligencia mesquinha, que não podem dar luz, e só recebe-la.

Comtudo, Srs., é forçoso referir-nos o que então disse o Dr. Malaquias em tres conferencias perante o Instituto, porque se ellas não trouxeram como estamos certos, luz a discussão da importante materia, ao menos provam a sua boa vontade e seu amor á Instituição.

O ultimo dos membros do Instituto em illustração e talentos começou as suas conferencias, sobre as indicações e contra-indicações do esmagador de Chassaignac descrevendo o instrumento e o mecanismo porque elle secciona os tecidos esmagando-os e serrando-os ao mesmo tempo, de fórma a constituir sobre a ferida resultante da operação uma camada protectora formada por um tecido especial, comparavel ao tecido do feltro; disse que a gloria da descoberta do esmagador pertence toda exclusivamente ao professor Chassaignac, gloria que não conseguio destruir a inveja de Maisonneuve, servida pelo seu grande talento: disse mais que todos as modificações feitas no instrumento de Chassaignac o prejudicam, longe de o melhorarem; descreve as modificações feitas por Maisonneuve e por Charrière, e diz em que ellas são defeituosas; diz que grandes são as vantagens observadas nas operações praticadas com o esmagador de Chassaignac, vantagens, entre as quaes enumera: menor inflamação e suppuração, cicatrisação mais rapida, infiltrações purulentas prevenidas, as dores consecutivas menores, as hemorrhagias, quer primitivas, quer secundarias, prevenidas de um modo quasi certo, infecção purulenta, e outros accidentes cirurgicos semelhantes, taes como erysipela, podridão de hospital, igualmente prevenidas, vantagens todas devidas ao modo porque são seccionados os tecidos, e á camada protectora, que impede a acção, tão prejudicial, do ar.—

Depois disso passa a enumerar as operações que devem ser praticadas com o esmagador de Chassaignac, entre as quaes refere as seguintes: amputação da lingua; ablação dos tumores hemmorrhoidarios; tratamento da quéda do recto; ablação dos polypos do mesmo orgão; tratamento da fistula do anus; extirpação do cancro do recto; ablação dos polypos uterinos; amputação docollo do utero; amputação do penis; curaradical dovaricocele, amputação do sacole; operação da circumcisão; extirpação dos tumores erectir e ablação de alguns tumores sub-cutaneos: e sobre cada uma dessas operações faz considerações mostrando as vantagens do esmagamento linear, referindo casos de sua clinica, quer civil, quer noso-comial.—

Depois disso o orador passa a fazer o parallelo entre o esmagamento linear e os methodos rivaes: descreve ligeiramente cada um delles e mais minuciosamente a galvano caustica, que considera como o methodo capaz de disputar as vantagens do esmagamento linear. mais que não consegue levar vantagem ao esmagamento linear, por motivos, que expõe — e assim termina as suas conferencias.

O Instituto julga a materia sufficientemente discutida pelo que é ella encerrada.

Além dos dous pontos scientificos que prenderam a attenção dos membros do Instituto durante muitas sessões, o nosso illustrado e modesto collega o Sr. Dr. Estevão Cavalcanti forneceu uma observação clinica, colhida por S. S. em uma das enfermarias do hospital de marinha, observação que chamou á tribuna do Institato grande numero de seus membros

Na observação trata-se de um doente que recolhido ao hospital para curar-se de uma blennarrhagia, complicada de phimosis, e que bom desses incommodos depois do uso de meios apropriados e de operação indicada fôra rapidamente, acommettido de uma molestia, que se manifestara por dous accessos febris, separados por uma apyrexia completa.—Os accessos foram caracterisados por febre, mão estar geral, agitação extraordinaria, e engorgitamento excessivamente doloroso dos ganglios das regiões inguino-cruraes, havendo no ultimo accesso delirio e perda do conhecimento; durante o periodo apyretico o engorgitamento doloroso dos ganglios não cedeu completamente, porém diminuio de um modo assás notavel, a ponto do doente considerar-se curado e desejar alta. A autopsia foi feita, e nada de importante foi notado nem para o figado, nem para o baço, que podiam ser considerados normaes, e apenas faz-se digno de menção o estado congesto do cerebro, e o estado dos ganglios das regiões inguino-cruraes, que foi minuciosamente descripto. O autor da observação, e com elle os Srs. Drs. Tristão e Velloso, que viram em conferencia o doente, e que assistiram á autopsia cadaverica capitularam a molestia de febre perniciosa, e o Dr. Argollo, que tambem vio o doente no ultimo accesso, affastara-se dessa opinião, e appellara para uma erysipela metastica sobre o cerebro para explicar a morte do doente. A commissão medica do Instituto concordou plenamente com a opinião do autor da observação, e estabeleceu como diagnostico, precisando mais, uma febre perniciosa larvada, mascarada sob a capa de uma adenite, fórma sob a qual se apresenta algumas vezes a febre perniciosa em nosso paiz, segundo a opinião do illustrado professor de clinica medica da faculdade do Rio de Janeiro, e procura fundamentar o seu modo de pensar.

Entrando em discussão a observação e o parecer toma a palavra o humilde socio, que nesta occasião vos dirige a palavra, e diz que está de accordo com a opinião emittida pelo distincto autor da observação, e aceita pela illustre commissão, que outro diagnostico não póde com vantagem ser sustentado, e aproveita a occasião para combater a idéa de erysipela metastica, opinião que lamenta não ter sido combatida pela nobre commissão, e pelo autor da observação, cujo silencio sobre este ponto parece indicar a aceitação da existencia de um facto pathologico semelhente.—

Para o orador as metastates em medicina tendem de dia em dia a limitar o seu circulo, e a restringir o seu dominio a factos muitos particualres e ousa esperar ver um dia esse temor riscado inteiramente da sciencia como filho de uma theoria illogica e insustentavel perante a physiologica pathologica ou antes perante a pathogenia. Usa depois da palavra o Dr. Estevão que apenas diz não ir tão longe como o orador que o precedera, sobre as metastates em medicina. Depois cabe a palavra ao distincto collega o Sr. Dr. Pereira da Silva, que combate o diagnostico de febre perniciosa por não ver na observação cousa alguma que o autorise, e depende o diagnostico de erysipela fundando-se principalmente na existencia do engorgitamento doloroso dos ganglios, e para fundamentar essa sua opinião estriba-se em uma proposição de Chomel, que diz que todas as vezes que observa-se o apparecimento de inflamação de ganglios, o medico deve suspeitar o apparecimento de uma erysipela na parte em que se distribuem os lymphaticos respectivos. Depois do Sr Dr. Pereira da Silva, falla o Sr. Dr. Santos Mello que manifesta-se de accordo com a opinião da commissão, e em apoio desse seu modo de ver refere um caso de sua clinica. Depois do precedente orador tem de novo a palavra o Sr. Dr. Estevão que sustenta a sua opinião manifestada na observação, e mostra que o Sr. Dr. Pereira da Silva não conseguio nem ao menos demonstrar a existencia de erysipela.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUINTA

I

(Continuação do n. 249).

« —Não, nada se deve queimar, disse João Bielsa. Não convém inutilisar o unico laço que prende Joanninha a seu pai; isso constitue um direito para essa menina, e dia ha de vir em que, se assim o fizessemos, ella nos criminará por tel-a privado de taes documentos. Convenho em que esse direito é apenas moral, mas ás vezes valem bem os direitos escriptos e legaes. Dê-me todas essas cartas, Sr.ª marqueza; respondo pela minha honra em como as guadarei bem.

« Fanny entregou a meu marido o pacote de cartas que trazia comsigo, e meu marido guardou-o no bolso do seu casaco. Foi esta uma inspiração do céo, porque, subindo alguem pela escada do nosso aposento, e indo Bielsa abrir a porta por suppor que alguem vinha chamal-o do armacem, só teve tempo de voltar-se para nós com um gesto energico, que acompanhou com as seguintes palavras, dtias em voz clara e alegre:

« —Ah! não podia vir mais a proposito, Sr. marquez! Ja escrever-lhe, e agora mesmo fallavamos no senhor... Entre, entre, seja bem vindo, Sr. marquez!

« Elle afastou-se para um lado afim de deixar entrar o marquez de Mauville, que appareceu á porta, pallido e com os dentes cerrados.

« Joanna, ao vel-o, recostou-se na poltrona e fechou os olhos para não encontrar os delle.

« — Não, disse o marquez, o bem vê que não vim a proposito.

« — Perdão, Sr. marquez, disse teu pai com a sua jovialidade intrepida. A sorpreza.... é que.... nós diziamos precisamente: Se o marquez chegasse agora, não só ellle, mas tambem a Sr.ª marqueza, ficariam satisfeitos ambos.—E, sem deixar que outrem tomasse a palavra, accrescentou:—O Sr. teve tantas inquietações! não é verdade? Sem duvida suppôz uma grande desgraça! Graças a Deus, porem, não passou de um desgosto e de uma doudice. A marqueza diz que sua mãi não gosta della. Isto é possivel, e tem sido visto muita vez; mas não é razão para que ninguem se mate. Ella pensou em Deus, e voltou a si, fugio, e veio ter com minha mulher; e ja lá vão oito dias que nós a atormentamos para que volte para a casa acompanhada por nós, ou para que nos permitta escrever-lhe. Ella, porem, não o queria. Que quer! tinha a cabeça exaltada!

—O Sr. devia ter escripto a respeito disso, disse o marquez, a quem Bielsa interrompeu com vivacidade, dizendo:

— Sim, Sr., deviamos tel-o feito; mas ella ameaçou-nos de fugir novamente e ir occultar-se n'outra parte. Minha mulher julgou então que era melhor obter a cousa pela persuasão, e justamente ella acabava de ceder quando o Sr. entrou.

« — E' verdade Sr.ª, perguntou o marquez á sua mulher, que a Sr.ª consentia em voltar para casa?

« — Sim, Sr., é verdade; respondeu Fanny, a quem eu tinha reanimado e que comprehendera que negando perdia-nos juntamente comsigo; e logo em seguida, erguendo-se, accrescentou:—Estou prompta a acompanhal o.

« — A Sr.ª está em estado de partir já? perguntou elle em ar de duvida.

« — E porque não estaria? perguntou meu marido, accrescentando: A Sr.ª marqueza teve um grande desgosto e chorou muito e todos os dias, mas, graças a Deus e aos bons cuidados de minha mulher, não esteve doente. Ah! o Sr. examina nossa pobre morada? Não tem nada de bella, mas é limpa, e dentro em breve estará mais mobiliada; só tinhamos um filho, e breve teremos dous

« Bielsa, assim fallando, acompanhava os olhares penetrantes do Sr. de Mauville, que se tinham fixado no berço destinado ao meu segundo filho. Depois elle dirigio sua attenção para mim e vio que meu marido não mentira, porque, se Fanny conseguira occultar sua situação, era-me impossivel occultar a minha.

« Pareceu acalmar-se, e em ar de falsa bonhomia disse que não era necessario separar tão bruscamente a marqueza de seus amigos devotados. Depois dirigindo-se á Bielsa, ajuntou: —Quero fallar-lhe.

« Sahiram juntos, e o marquez, amarrotando um papel que tinha nas mãos, deu-o á Bielsa, perguntando-lhe em ton imperioso:

« — Onde está a criança?

« Bielsa vio que o papel era uma carta de sir Richard, que o marquez sorprehendera; e, comprehendendo que era impossivel querer enganal-o a todos os respeitos, respondeu:

« — A criança morreu ao nascer.

« — Que declaração se fez?

« — A de pais incognitos.

« —Quem furtou a marqueza? Quem a troxe para aqui?

« — Eu.

« — Para reunil-a a seu amante?

« — Oh! não de certo; só para salvar a sua e a honra delle.

« — *Moreno*, disse o marquez tirando da algibeira a carteira, sempre me serviste bem, e eu estimava-te. Acabas de prestar-me um serviço muito maior. Posso contar com o teu silencio e com o de tua mulher?

« Bielsa respondeu:

« —Gosto muito do dinheiro ganho com o trabalho, mas não aquelle que constitue uma mancha de despreso. Se o Sr. não tem confiança na minha discrição, é porque nunca me estimou. Neste caso não tem razão em querer pagar-me, porque ninguem pode contar com quem aceita taes condições. Demais não me cumpre aceitar imposições, e a mim cabe dictal-as. Callar-me-hei, pois, com a condição de que o Sr. ha de perdoar á sua mulher e ha de tratal-a com doçura.

« — A esta hora, disse o marquez com um sorriso singular que não escapou á Bielsa, já posso esquecer o passado, com tanto que a marqueza aceite o presente.....

« Entraram.

« Na sua ausencia, Fanny, entregue ao desespero, tinha-se exaltado muito. Eu não pude acalmal-a senão dizendo-lhe que ella poderia fugir mais tarde, tomando mais e melhores precauções.

« —Sr.ª, disse o marquez ao entrar, tudo está esclarecido e concertado. E'-lhe penoso morar com minha mãi, tomaremos casa á parte; demais Mauville só lhe recordaria cousas tristes. Um de nossos amigos acaba de morrer alli de morte violenta. Sir Richard Brudnel, seu compatriota, querendo saltar um fosso da contada, matou-se com sua propria carabina.

« E inclinando-se para ella, accrescentou em voz baixa, mas que teu pai ouvio:

« — E assim ha de perecer o filho de sir Richard, se por ventura vier rodar em torno de mim. Agora perdôo, e que tudo seja esquecido!

« Elle juntara a estas ultimas palavras aterrado, como nós, pela expressão do rosto de Fanny. Esta não estremecera, mas seus olhos tornaram-se fixos e seu rosto livido. Elle estendeu-lhe a mão; mas ella não levantou a sua, e permaneceu immovel, e gelada: estava morta!

« Quizemos duvidar do que viamos; todos os cuidados porem foram inuteis. O marquez, aterrado, ficou como louco, e exclamou:—Fechem-lhe os olhos, fechem-lhe esses olhos terriveis, que não querem deixar os meus!

« Sahio e só quinze dias depois chegou ao castello, alienado, furioso, quando não estava aniquilado e sombrio.

« Dous annos depois, morreu, precipitando-se do alto de uma das torres do seu castello.

« Quanto a nós, aterrados e desesperados, em vão chamamos um medico nosso amigo. Nada poude fazer com que Fanny voltasse á vida; ella morrera fulminada por uma phrase cruel daquelle marido ultrajado que julgava perdoar quando lhe dava a morte.

« Alguns dias depois dei á luz uma criança simi-morta, que recebeu o nome de Joana e que apenas viveu algumas horas.

« Cheia de dores e alquebrada pelas fadigas, odiei a minha casa, e queria mudar-me dalli, quando teu pai foi forçado a communicar-me um novo desastre. Estavamos reduzidos a abandonar o nosso pequeno negocio, que absorvera todos os nossos recursos sem nos dar nenhuma compensação!

« Depois de ter pago as despezas feitas com um modesto tumulo que mandamos erigir para Fanny e do qual ninguem se occupou, apenas restava-nos o preciso para ir procurar trabalho n'um local onde a vida fosse mais barata.

« Teu pai já tinha então concebido um projecto que não me confiou, e nem ficou abatido, nem falto de coragem. Jurou salvar-nos a todos tres, pois que Joanna era contada como filha, e estavamos resolvidos a leval-a com a sua ama para onde quer que fossemos, visto como suppuhamos sir Richard morto e ella orphã.

« Assim, pois, partimos todos juntos logo que estive em estado de viajar, e passamos dous annos em S. João de Luz, onde exerci a industria de costureira e onde teu pai começou, sem que eu o soubesse, as operações que sabes e cujo fundo eu ignorava.

« Soubemos conjurar a miseria, mas ainda eramos muito pobres quando elle nos trouxe para aqui, onde Joanna passou facilmente por nossa filha, visto que ninguem nos conhecia.

« Continuamos a ignorar o que era feito do marquez, e eu vevia sempre receiosa delle por causa dessa pobre menina, até que uma mercadôra ambulante, que eu vira varias vezes em Mauville, tranquillisou-me, dando me sciencia da morte do marquez.

« Sabedôra disso, informei-me della acerca do Sr. Brudnel; mas a mulher nada me poude dizer, porque não se lembrava de tel-o visto. Perguntei-lhe então se, dous annos antes dessa data, não fora morta accidentalmente uma pessoa na contada do Mauville; e ella respondeu-me que não ouvira fallar nisso.

(Continuar-se-ha)

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO